

# Diário de Lisboa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

DIRECTOR-ADJUNTO — NORBERTO LOPES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155  
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOAREDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO  
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOAPROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA  
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.ºEDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA  
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

## As negociações em Moscovo sobre o problema da Austria são comentadas com optimismo pela Imprensa de Viena

MOSCOVO, 13.—As negociações austriaco-soviéticas começaram hoje, às 11 horas (locais). O chanceler austriaco, Julius Raab, teve segunda conferência com o ministro dos Estrangeiros soviético Molotov. Cinco membros superiores da delegação austriaca, que se encontra em Moscovo a convite do Governo soviético, assistiram à reunião de hoje.

O dr. Raab conferenciou ontem durante 90 minutos, com Molotov, Andrei Gromyko, vice-ministro dos Estrangeiros, e Ilychen, alto comissário soviético na Austria.

George Bohlen, embaixador dos Estados Unidos; sir William Hayter, embaixador da Grã-Bretanha e o encarregado de Negócios da França, Jean Le Roy, foram recebidos, às 10 horas (locais), por Leopold Figl, ministro dos Negócios Estrangeiros da Austria.

Por outro lado, comunicam que a recepção na embaixada da Austria aos dirigentes soviéticos e corpo diplomático se efectua às 17 horas (locais).

A partida da delegação austriaca está prevista para sexta-feira, de manhã.—(F. P. e R.).

### O que diz a Imprensa vienense

VIENA, 13.—A Imprensa vienense desta ma-

nhã reproduz, sob grandes títulos, os telegramas relativos ao acolhimento feito à delegação austriaca em Moscovo.

«Bulgane bebe pelo tratado de paz»—escreve o «Neue Tageszeitung», órgão dos círculos económicos populistas, enquanto o jornal da coligação governamental «Neues Oestreich» reproduz em grossos caracteres a declaração do chanceler Julius Raab, segundo a qual não há «motivo para pessimismo», e acentua que, ao aceitar o convite de Bischoff, embaixador da Austria, o presidente Bulgane respondeu, pela primeira vez, com a sua presença no jantar a um representante diplomático estrangeiro.

«Die Presse» interroga-se, por seu lado, relativamente à eventual tentativa soviética para estabelecer da Escandinávia à Jugoslávia uma

(Continua na ultima página)



O chanceler austriaco, dr. Julius Raab, á sua chegada a Moscovo

## O jantar comemorativo do aniversário do «Diário de Lisboa»

Quantos trabalham no «Diário de Lisboa» reuniram-se ontem, no jantar tradicional comemorativo do nosso aniversário, este ano retardado alguns dias por haver coincido com as solenidades da Semana Santa. A reunião, que teve o seu habitual carácter de aberta confraternização, decorreu na magnífica sala de mesa da Casa do Leão, do Castelo de S. Jorge, excelente instalação que constitui admirável valorização dos recursos turísticos da cidade.

Presidiu o nosso director, sr. dr. Joaquim Manso, ladeado pelos srs. dr. João Ruela Ramos e dr. Guilherme Pereira da Rosa, do conselho de adminis-

deram comparecer este ano á nossa reunião por se encontrarem ausentes de Lisboa, mas enviaram as suas saudações ao nosso director.

O prof. dr. António Pinto Barbosa, subsecretário de Estado do Tesouro, ligado ao «Diário de Lisboa» por laços de família, compareceu na sala, durante os brindes, para nos trazer as suas saudações, tendo sido particularmente distinguido com uma salva de palmas.

Aos brindes, o sr. dr. Joaquim Manso, recebido com vibrante salva de palmas, evocou em breves palavras o significado histórico daquele local e o impeto de fé do fundador da nacionalidade—para afirmar ser essa fé a força que animou todas as grandes cruzadas e todas as grandes iniciativas. Foi a fé e a força que lançou e fez erguer o «Diário de Lisboa», que orientou os seus 34 anos de vida e que avulta hoje ainda como presença de cada hora. Terminando a sua rápida intervenção com um viva ao «Diário de Lisboa», entusiasticamente secundado,

(Continua na 6.ª página)



Um aspecto da mesa da presidência vendo-se, ao centro, o dr. Joaquim Manso

## O dr. Norberto Lopes seguiu hoje para a Alemanha

De avião, seguiu esta manhã para a Alemanha o nosso camarada dr. Norberto Lopes, director-adjunto do «Diário de Lisboa», que, integrado numa missão de jornalistas representando quase todos os principais diários, agências telegráficas e emissoras radiofónicas, visitará aquele país, durante duas semanas, a convite do Governo federal. No aeroporto compareceram muitas pessoas de família, amigos e colegas dos viajantes. A apresentar despedidas a Norberto Lopes compareceram representantes do nosso jornal.

tração da Renascença Gráfica, tomando também lugar na mesa de honra. á direita, os srs. drs. Carlos Barbosa, dr. Manuel Barbosa, prof. eng.º Pedro Manso Lefèvre, Artur Portela e capitão Felisberto Tavares; e á esquerda os srs. dr. Norberto Lopes, dr. José Ribeiro dos Santos, Alberto Totta, João Crisóstomo de Sá e Manuel do Espírito Santo.

Os nossos queridos amigos dr. João de Barros e Manuel Morgado não pu-

### Oito mortos num incêndio

SARATOGA SPRINGS (NOVA YORK), 13.—Dois adultos e seis crianças morreram queimados ás primeiras horas de ontem, quando o edifício em que viviam foi destruído pelas chamas.

Entre os mortos contava-se uma família inteira e um jovem visitante. Duas outras pessoas foram tratadas de queimaduras.—(R.).

## A visita de Café Filho ao Porto e a Guimarães desperta ali grande interesse

Prosegue cuidadosamente a organização do programa da visita do presidente Café Filho ao nosso País. O dia 25 do corrente será especialmente dedicado ás cidades do Porto e Guimarães, onde a presença do chefe do Estado brasileiro é aguardada com o maior empenho.

O ilustre visitante partirá cerca das 10 horas, em automóvel, do Palácio Hotel do Buçaco para a cidade do Porto, onde chegará pelas 12 horas. Na Camara Municipal efectuar-se-á, então, uma sessão, em que o Presidente Café Filho será saudado em nome da cidade pelo presidente do município, sr. eng.º Machado Vaz.

Após a sessão, realizar-se-á um almoço intimo no Hotel Infante Sagres, no qual tomarão parte os chefes do Estado do Brasil e de Portugal, com as pessoas que constituem as respectivas comitivas.

A partida para Guimarães está marcada para as 15 e 30 e encontra-se prevista uma pequena paragem em Santo Tirso.

Chegado depois a Guimarães, o presidente do Brasil irá depôr, pelas 16 e 30, uma coroa de flores no monumento a D. Afonso Henriques, após o que visitará o Castelo de Guimarães e os Paços dos Duques de Bragança, em cujo salão nobre será servido, seguidamente, um «Porto de honra». Entretanto, no claustro dos Paços exhibir-se-á o grupo «Gonçalo Sampaio», de Braga, e os ranchos de Carreço (Viana do Castelo) e de Guimarães.

Depois de uma visita á cidade, onde se evoca a independência portuguesa e onde se preparam também grandes manifestações populares, o presidente Café Filho regressará ao Porto, por Vila Nova de Famalicão.

A noite, está previsto um banquete oferecido pela Camara Municipal do Porto, seguido de concerto pela Orquestra Sinfónica da cidade.

Às 24 horas, haverá uma sessão de fogo

(Continua na página central)

## Pinay propõe um encontro com Adenauer

PARIS, 13.—Anuncia-se que Antoine Pinay, ministro dos Estrangeiros, propôs ao chanceler Adenauer as datas de 29 e 30 de Abril para se avistarem. O ministro francês propôs, também, Godesberg para o encontro. Não há, ainda, resposta do chanceler.—(France Presse).

## A ÁSIA ENTRE A PAZ E A GUERRA — (7)

## Onde aparece pela primeira vez exposta a tese das represálias maciças

em que passou a assentar a estratégia americana

por ATTICUS

PARIS, Abril.—A medida que se insistia na proximidade da realização de uma conferência internacional entre o Leste e o Ocidente, de acordo com as ideias expostas no grande discurso que sir Winston Churchill proferiu em 11 de Maio de 1953, a política americana, em relação á China, evoluçionava no meio de uma confusão sintomática. Os «asiáticos» não abandonavam a atitude inicial, que era puramente negativa. O seu ponto de vista, exposto pelo senador Knowland, era que se o Governo de Pequim fosse admitido na O. N. U., os Estados Unidos deviam abandonar esta instituição. Este ponto de

vista não era completamente partilhado pelo Congresso nem pelo Governo.

Em 24 de Outubro de 1953, o senador Wiley, que costumava interpretar no Senado o pensamento do Governo em matéria de política externa, declarou em Indianápolis que os Estados Unidos não deviam deixar a O. N. U., mesmo que a China para lá entrasse, porque, acrescentava, se o fizessem, se

(Continua na página seguinte)

Este numero foi visado  
pela Comissão de Censura

# A Ásia entre a paz e a guerra

(Continuação da página anterior)

arriscavam a perder a direcção (leadership) da política mundial. Em 10 de Novembro o sr. Foster Dulles afirmava, durante uma das suas reuniões com a Imprensa, que «o Governo de Washington não dissera que se oporia sempre á admissão da China na O. N. U., mas que mantinha a sua oposição enquanto a China se não comportasse em termos apropriados á letra da carta daquela instituição».

A ideia dominante que se extraía desta confusão era a de que o Governo americano não devia deixar-se arrastar, nas conferências internacionais em perspectiva, para um debate sobre o reconhecimento do Governo de Pequim, nem sobre a sua entrada na O. N. U. Em 2 de Dezembro de 1953, antes de partir para a conferência das Bermudas, o presidente Eisenhower disse que todos os problemas mundiais podiam ali ser tratados mas em resposta a uma pergunta que lhe fizeram, acrescentou que o problema da admissão da China comunista na O. N. U. não era de molde a suscitar negociações ali, ou em qualquer outro ponto.

## O problema profundo

A política asiática dos Estados Unidos seguiu, em resumo, a linha definida pela grande revista «Foreign Affairs» nos seguintes termos, claros e precisos: a América não queria aceitar aquilo que se passava na China—a instauração do regime de Pequim—como um facto consumado, e como um acontecimento irreversível, nem admitir que a República popular chinesa representava o Estado chinês. No «Christian Science Monitor», Joseph Harsch tocava a mesma tecla. Falando de Washington e do reconhecimento do Governo de Mao Tse Tung aquele jornalista dizia que se tratava de uma questão secundária e fortuita, ao

lado de um problema profundo, saber se os Estados Unidos iam adoptar uma política, a distancia, para impedir que o Governo de Pequim estabelecesse definitivamente a sua autoridade sobre a totalidade do território chinês.

Sem duvida, acrescentava aquele comentador, um dos mais categorizados da Imprensa americana, essa política era apenas uma eventualidade encaráda para o futuro. Mas não deixava de reconhecer que se tratava de utilizar o potencial económico e o prestígio político dos Estados Unidos para pôr em execução um plano de grande folego, cujo objectivo final era destruir o regime de Pequim por todos os meios, com excepção da guerra. O articulista a que nos referimos recordava, para melhor compreensão dos seus leitores, alguns antecedentes históricos, os esforços feitos pelas nações vencedoras da primeira guerra mundial para eliminar o regime soviético depois da revolução de Outubro de 1917, e a acção das nações conservadoras da Europa, no século XVIII, em seguida á revolução francesa.

Não fora também por acaso que na presidência dos chefes do Estado-Maior aparecera o almirante Radford. No dia seguinte ao da sua nomeação, que foi unanimemente considerada como altamente significativa, o «New York Times» escrevia que o antigo comandante-chefe das forças navais do Pacífico não desejava apenas defender a Coreia do Sul, Hon-Kong e a Indochina, mas que considerava estes países como plataformas de ataque ao comunismo chinês, recusando-se a aceitar o regime de Pequim.

## A estratégia das represálias

Como preludio á conferência de Berlim (Janeiro de 1954), a conferência internacional em que os Russos estavam presentes, o secretário de Estado americano sr. Foster Dulles, referiu-se pela primeira vez, publicamente, ao

«new look» estratégico que depois conheceu uma grande voga. O sentido da nova estratégia dos Estados Unidos resumia-se em poucas palavras: de futuro não haveria mais conflitos locais, como o da Coreia. No caso de se dar um desses conflitos a América lançaria, imediatamente, contra o agressor o peso das suas represálias instantaneas e maciças, no local que escolhesse e usando as armas que entendesse. A decisão sobre o emprego dessas armas e a escolha do local onde seriam lançadas era da competência do presidente dos Estados Unidos, o qual poderia agir, se assim entendesse, sem consultar previamente os seus aliados.

O «new look» consagrava a estratégia periférica e lançava um anatema definitivo sobre aquilo que se convenionara chamar a estratégia colectiva, exemplificada pela actividade militar da N. A. T. O. Para o sr. Foster Dulles, a vantagem essencial da nova estratégia americana era que, em vez da segurança colectiva, passava a ser uma grande potência que assumia a responsabilidade do emprego das represálias maciças, tornando-se, assim, o garante exclusivo da paz mundial.

Ora essa estratégia nova em nada diferia da que o general Mac Arthur preconizara durante a guerra da Coreia, quando pedia que a América atingisse de frente o seu verdadeiro inimigo na Ásia, que era não a Coreia do Norte, mas a China comunista. O sr. Foster Dulles, no seu discurso de 12 de Janeiro (1954), enunciara os efeitos da aplicação dessa estratégia no Extremo Oriente: se voltassem a registar-se hostilidades na Coreia, a réplica das Nações Unidas não se limitaria a atingir aquele país. Alargando essa concepção á Indochina, anunciava que a intervenção americana, se viesse a dar-se, se não limitaria também ao campo de batalha restrito que ali se criara.

ATTICUS

## Mensagem de gratidão da comarca de Arganil ao presidente do Conselho

Inaugura-se no dia 29 de Maio, no concelho de Arganil, entre outros melhoramentos, e graças á generosidade do comendador Lopes Ferreira, uma estrada que encurtará a distancia entre Arganil e Coimbra. O Estado concedeu mais de quinhentos contos para a referida estrada, pelo que a actual direcção da Casa da Comarca de Arganil tomou a iniciativa de entregar uma mensagem de gratidão das freguesias da comarca ao sr. dr. Oliveira Salazar, que se interessou, pessoalmente, pela conclusão da desejada estrada.

Os presidentes das camaras municipais e juntas de freguesia recolherão assinaturas para a mensagem, que será entregue por ocasião das referidas inaugurações.

Colaborarão nesta homenagem vários outros organismos regionalistas da comarca de Arganil.

## AGORA...

### SRS. FUMADORES!

O moderno e já afamado cigarro americano com filtro celestioso especial, de eficiência absoluta



É um produto de confiança da acreditada fábrica do conceituado cigarro

**CHESTERFIELD**

A venda nas boas Tabacarias do País

AGENTE IMPORTADOR:

**TABACARIA INGLESA**

Praça Duque da Terceira, 18—LISBOA

# Aprendizagem Amena das Línguas

EDIÇÕES OURO, L.<sup>DA</sup>, vão apresentar em reedição os **Cursos Humorísticos de Línguas**, pelo **Dr. Artur Bivar (Frey Gil)**, actualizados e revistos por técnicos da especialidade.

## DOMINUS TECUM!

Curso alegre de Latim, Actualização e revisão do Prof. Eduardo Pinheiro. — 36 fascículos

## S'IL VOUS PLAÎT!

Curso alegre de Francês. Actualização e revisão de Dr. Gaspar Machado, Professor do Liceu Pedro Nunes, de Lisboa. — 30 fascículos

## OH, YES!

Curso alegre de Inglês. Actualização e revisão de Dr. Bernardo Vidigal, Professor do Liceu Nacional de Oeiras e antigo Leitor de Português na Universidade de Oxford. — 24 fascículos

## HA CAPITO?

Curso alegre de Italiano. Actualização e revisão do Prof. Eduardo Pinheiro. — 26 fascículos

## NICHT WAHR?

Curso alegre de alemão. Actualização e revisão do Dr. Bernardo Vidigal, Professor do Liceu Nacional de Oeiras. — 25 fascículos

CADA FASCÍCULO ESC. 10\$00

DESCONTOS: Assinantes do Dicionário Geral e Analógico da Língua Portuguesa, 10% \* Dois ou mais Cursos 10% \* Os cinco Cursos, 20%.

Recebem-se assinaturas em qualquer Livraria ou nas

**Edições Ouro, L.<sup>da</sup>**

RUA DE SANTA CATARINA, 923 — PORTO

Dicionário Geral e Analógico da Língua Portuguesa, pelo Dr. Artur Bivar, está concluída a 1.<sup>a</sup> parte — Dicionário Geral — Em publicação a 2.<sup>a</sup> parte — Dicionário Analógico. — Esta Editora compra os fascículos deste Dicionário n.<sup>os</sup> 2, 3, 4, 5 e 6



são rapidamente aliviados com um banho de pés oxigenado e leitoso graças aos Saltratos Rodel (sais sabiamente doseados e maravilhosamente eficazes). Os seus pés doridos são desfatigados. O mau cheiro de transpiração desaparece. A dor dos calos abranda. Ande com prazer. Experimente um banho de pés com Saltratos Rodel ainda hoje. A venda nas farmácias, drogarias, perfumarias e em todas as boas casas.

## GRANDE HOTEL DA FIGUEIRA

RECONHECIDO DE UTILIDADE TURISTICA

MAGNIFICO PARA REPOUSO

Telefone 2146

## Dr. Cristiano Nina

Mudou o consultório para Av. Liberdade, 245-1.<sup>o</sup> E.

Telef. 48969

## Restaurante Maioral

CALDEIRADA A' RIBATEJANA

Especialidade do Maioral

Telefone 150 — VILA FRANA DE XIRA

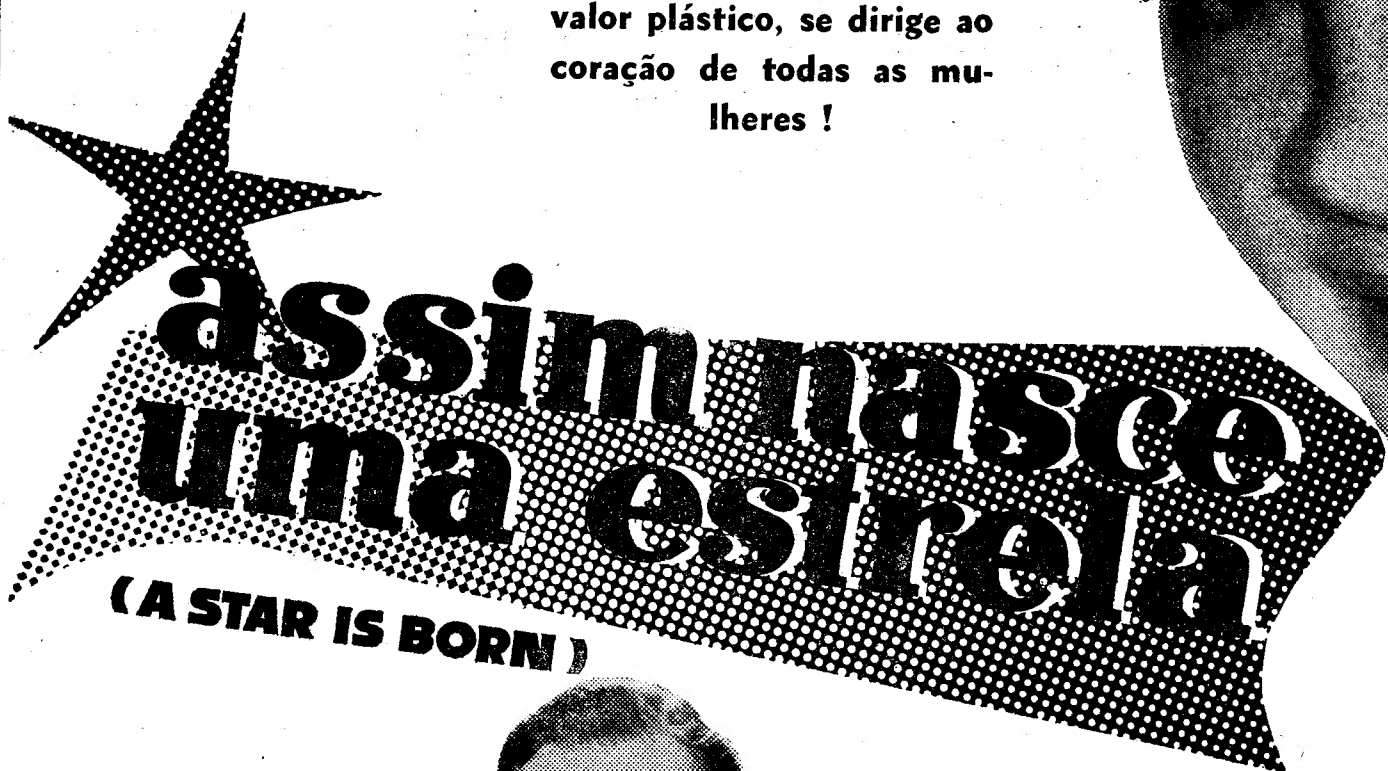
A Sociedade Importadora de Filmes, L.<sup>da</sup>



TEM A HONRA  
DE APRESENTAR HOJE  
no



o filme de excepcional categoria que, além de ser um espectáculo de grande valor plástico, se dirige ao coração de todas as mulheres !



(ADULTOS)



O GRANDE CORAÇÃO, A MARAVILHOSA VOZ  
E A INCONFUNDÍVEL PERSONALIDADE DE

**JUDY GARLAND**

O TALENTO, A SOBRIEDADE E O VIGOR  
ARTÍSTICO DO EXTRAORDINÁRIO INTERPRETE QUE É

**JAMES MASON**

NUM FILME COM UMA HISTÓRIA  
DE AMOR INESQUECÍVEL !



PRODUÇÃO



Realização de  
GEORGE CUKOR

COR POR TECHNICOLOR  
SOM ESTEREOFÓNICO

## DANY ROBIN



e JEAN MARAIS  
O PAR INESQUECIVEL DE  
«NOITE QUE NÃO VOLTA»  
DE NOVO JUNTOS EM

*Julietta*

com JEANNE MOREAU, DENISE GREY  
e NICOLE BERGER  
A HISTÓRIA DE UMA RAPARIGA  
CAPRICHOSA E ADORAVELMENTE  
MENTIROSA QUE, COM OS SEUS  
SONHOS, A SUA IMAGINAÇÃO E  
POR VEZES, MESMO A SUA AUDÁCIA  
NOS ENSINA COMO SE AFASTA  
UMA RIVAL E SE CONQUISTA UM  
MARIDO

6.<sup>a</sup> FEIRA

NO

**EDEN**

## «O FAIA»

RESTAURANTE TÍPICO

Apresenta:

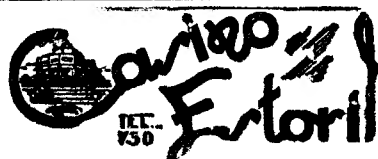
**LUCILIA DO CARMO**  
**JAIME SANTOS**  
**JULIETA BRIGUE**  
**TRISTÃO DA SILVA**  
**ALFREDO MENDES**

Eulália Duarte e Maria do Rosário

Rigorosa selecção — Telefone 29387

(Adultos)

SABADO: ALMOÇO COM FADOS



HOJE no «Wonder-Bar»,  
às 23 e 1 hora  
AS MELHORES ATRAÇÕES  
INTERNACIONAIS DESTA PRI-  
MAVERA

Ver anúncio especial  
na ÚLTIMA PAGINA  
— Para adultos —

## COLARES

Adega Regional  
Chão Rijo

EM GARRAFÕES

Deposítários

BACCHUS, LD.<sup>a</sup>

R. Damasceno Monteiro, 114 - Tel. 848086

## Fortes e Enemigos

## Atrás do reposteiro

Para o Teatro Avenida deve ir uma nova companhia de declamação de que fazem parte Laura Alves, João Villaret e Ribeirinho, e que vão começar a ensaiar a comédia «Ingénua», até certo ponto.

—O actor Pedro Lemos vai desempenhar a figura de «Scapin», da peça de Molière «Aventuras de Scapin», em ensaios no Teatro Nacional.

—Do repertório do Teatro do Povo faz parte uma nova peça intitulada «Auto de S. João».

—É possível que a companhia do Teatro Monumental ensaie uma nova peça, que terá como protagonista Amália Rodrigues.

—Em Maio seguirá para os Estados Unidos o artista madeirense Max.

—A artista Milu deve participar do elenco que o empresário Vasco Morgado vai organizar para actuar no Teatro Variedades.

—A companhia do Teatro Desmontável de Rafael de Oliveira, que está a funcionar em Portalegre, representa hoje a peça «Raça» de Rui Correia Leite e na sexta-feira a peça «O marquês de Villemere».

—A actriz Emília Candeias está a preparar a sua deslocação ao Ultramar. Antes, porém, fará em Lisboa uma festa de despedida, em que tomam parte muitos artistas do teatro, da rádio e do fado.

—A companhia de revistas dirigida pelo actor

## MARCIA CONDESSA

Restaurante Típico

Praça da Alegria, 38

Todos os dias Fados e Guitarradas

O próximo almoço de sábado é dedicado a um grande Amigo da casa.

(ADULTOS)



**CARMEN MORRELL** uma linda mulher é a actriz • O motorista é **PEPE BLANCO**

E ambos cantam as mais lindas canções de Espanha

UM FILME QUE É UMA LUFADA DE ALEGRIA E PARECE UMA ZARZUELA

PARA 13 ANOS

PARA ADULTOS

EM BREVE:  
GRANDE  
ESTREIA

O famoso ex-galã da companhia Célia Gamez

**CARLOS TAJES**  
**E O SEU BALLET**

8 — ESCULTURAIS BAILARINAS!

8 — PRÉMIOS DE BELEZA!

UM DOS MELHORES CONJUNTOS DA HORA ACTUAL



Todo o género de retratos e secção a parte para trabalhos de amadores  
Com a apresentação deste anúncio beneficia do desconto de 10% não só no preço dos retratos como nas molduras e máquinas fotográficas

**FOTO ACHILLES**

Av. Almirante Reis, 1-1.<sup>o</sup> andar — Telef. 47063



Celeste Rodrigues

## LUSO

Travessa da Queimada, 8-A  
Telef. 32889

HOJE (até de madrugada) Fados e Canções por

**Celeste Rodrigues**

**ALICE MAGINA**, Ange-

la Nunes, Fausto Ribe-

ro, **ARMANDO DIAS**

e o «ás» da boa disposi-

ção **JOÃO VIANA** (Vianinha). Solos por Antó-

nio Couto e Pedro Leal. — (Para adultos).



## TEATRO NACIONAL DE D. MARIA II

Hoje e todas as noites, às 21 e 45, a peça em 3 actos de **Alejandro Casona**, na versão portuguesa de **Manuel Telles**

## A TERCEIRA PALAVRA

com **Palmira Bastos**, **Amélia Rey Colaço**, **Helena Félix** e **Rogério Paulo**, nos principais papéis.

PARA ADULTOS

ODEON  
PALACIO

APRESENTAM

## HOJE

UM GRANDE FILME ALEGRE

cheio de graça e linda música

**O AMOR COMEÇOU**  
**NUM TAXI**

A HISTÓRIA DELICIOSA DA PAIXÃO DE UMA ACTRIZ POR UM MOTORISTA QUE NÃO SABE QUEM ELA É!...



O disco já é conhecido: todas as semanas se prometem maravilhas!

MAS NUNCA SE ANUNCIOU UMA COMÉDIA COMO ESTA

que será a melhor do ano, com

**NOËL-NOËL**  
**SUZY DELAIR e BOURVIL**

SITUAÇÕES VULCÂNICAS, COMPLICADAS E CHEIAS DE GRAÇA...

6.ª FEIRA no **CONDES**

Excl. MUNDIAL FILMES (ADULTOS)

**Maria VITORIA**  
AINDA ESTA SEMANA  
SENSACIONAL REAPARIÇÃO  
**M. RITA CASIMIRO**  
A NOSSA MAIOR ACTRIZ POPULAR  
A' FRENTE DA SUA  
**COMPANHIA DE COMÉ-  
DIAS POPULARES**  
DE QUE FAZEM PARTE A QUERIDISSI-  
MA ACTRIZ  
**ELVIRA VELEZ**  
e **MARIA SALOMÉ**  
e **LUIS DE CAMPOS**

BILHETES A VENDA  
PARA TODOS OS PRIMEIROS ESPECTACULOS, INCLUINDO A «ANTE-ESTREIA-POPULAR» EM BENEFÍCIO DOS POBRES E PROTEGIDOS PELA IMPRENSA DE LISBOA

## BOX Amanhã às 21,45

NO ESTÁDIO INTERNACIONAL

Dois campeões para um título

## BELARMINO

põe em jogo o seu título de  
**CAMPEÃO NACIONAL DOS MEIOS LEVES**  
contra o «challenger» SOTA



BELARMINO tem pelo seu lado a experiência e a velocidade de execução; SOTA tem a seu favor as faculdades atléticas e o poder de soco. Resultado? Ninguém arriscará um prognóstico.

### CHICO SANTOS - JÚLIO MARTINS

Definitivamente na categoria de meios-médios, CHICO SANTOS joga uma cartada difícil e de tal modo que pode não vencer. A experiência de JÚLIO MARTINS é susceptível de se impôr à juventude e arte de CHICO SANTOS. Dois combates de bons amadores, primeiro passo para o rejuvenescimento do pugilismo tão desejado pelo público, completam o programa.

VITOR ALVES-BAZILIO ALVES e JOSÉ TAVARES-JOSÉ SANCHES  
As bilheteiras do Estádio (Parque Mayer) estão a funcionar desde segunda-feira para comodidade do público.  
Espectáculo para adultos

## Cartaz dos Cinemas

ESTREIAS «Assim nasce uma Estrela» - IMPÉRIO  
DE HOJE «O amor começou num taxi» - ODEON e PALACIO

**SÃO LUIZ**  
TEL. 27172  
A's 15,15 - 18,15 - 21,30  
Um êxito colossal!  
**CARROCEL**  
**NAPOLITANO**  
A maravilhosa obra de  
Ettore Giannini com a vedeta Nadia Gray  
(Maiores de 13 anos)

**EDEN**  
TEL. 20768  
15,30 - 18,30 e 21,30  
2.ª e última semana  
O filme histórico  
**ATILA**  
em technicolor  
Lutas e combates entre as  
tropas romanas e os bár-  
baros que pretendiam invadir Roma

**MONUMENTAL**  
TEL. 55131  
A's 15,15 e 21,30 h.  
O maravilhoso  
filme em VISTAVISION  
**O REI DO CIRCO**  
Colorido por Technicolor  
com Dean Martin, Jerry  
Lewy, Joan Dru e Zsa  
Zsa Gabor  
Toda a beleza e encanto do circo

**SÃO JORGE**  
BALCÃO 54154  
PLATEIA 54153  
A's 15,15 - 18,15 - 21,30  
A engraçadíssima comédia  
em Cinemascope  
**SETE NOIVAS PA-  
RA SETE IRMÃOS**  
com Jane Powell e  
Howard Keel  
(Maiores de 13 anos)

**IMPERIO**  
PLATEIA 55134  
BALCÕES 55135  
A's 21,30, estreia de sen-  
sação  
**ASSIM NASCE  
UMA ESTRELA**  
com Judy Garland a can-  
tar e a dançar como nun-  
ca e James Mason no  
maior papel da sua car-  
reira

**RESTELO**  
Tel. 610735  
A's 21,15 - (Adultos)  
A grandiosa superprodu-  
ção em Cinemascope com  
som estereofónico  
**DEMÉTRIO**  
**O GLADIADOR**  
com Victor Mature e Susan Haywort  
Complemento: Danças do príncipe Igor

**TERRAS**  
TEL. 20917  
A's 15 e 21,15 - (13 anos)  
**AMOR DE RAINHA**  
Uma rapariga da provincia

**CASINO ESTORIL**  
Tel. 730-EST.  
ENCERRADO  
PARA OBRAS

**RIVOLI**  
TEL. 50595  
A's 3 e 6,15 da tarde  
(a pr. red.)  
e 9,30 da noite  
5.ª semana duma obra-  
prima empolgante duma  
enorme beleza especta-  
cular. Em technicolor  
**O DESERTO**  
**MARAVILHOSO**  
de Walt Disney  
(Para 13 anos)

**POITEAMA**  
TEL. 26305  
A's 15,15 - 18,15 e 21,30  
EXITO COLOSSAL  
A histórica derrocada  
de uma vil traição!  
**O CAVALIRO**  
**DO REI ARTUR**  
(Maiores 13 anos  
col. com Alan Ladd e centenas de figurantes)

**CONDES**  
TEL. 22523  
A's 15,15 - 18,15 - 21,30  
Êxito sensacional de  
**O VALE**  
**DA ESPERANÇA**  
Romantica história num  
deslumbrante colorido,  
com Margaret Lockwood e Orson Welles  
(Maiores de 13 anos)

**ALVALADE**  
Tel. 763080  
A's 21,30, reposição do  
sensacional filme de Veit  
Harian  
**A CIDADE**  
**DOURADA**  
Um deslumbrante Agfa-  
color, com  
Kristine Soderbaum

**ODEON PALACIO**  
HOJE A NOITE  
(Para 13 anos)  
Emp. Vicente Alcantara  
A deliciosa comédia  
musical  
**O AMOR COME-  
ÇOU NUM TAXI**  
com Carmen Morell e  
Pepe Blanco

**CAPITULO**  
TEL. 27493  
A's 15,30 - 21,30  
Na melhor tradição de  
capa e espada um roman-  
ce no mar.  
**O Capitão Negro**  
Um filme de grande  
espectáculo  
Frank Latimore, Maxwell Reed, Anna Maria  
Sandri - Deslumbrante colorido  
Sábados e Domingos às 18,15:  
«MATINÉES» INFANTIS

**CINEMA**  
**IDEAL**  
A's 21 - (18 anos)  
NÃO HÁ PAZ ENTRE  
AS OLIVEIRAS

**CINEMA**  
TEL. 48560  
A's 21,15 - (13 anos)  
Entre doze homenzinhos  
LOUCURA BRANCA

HOJE, A'S 22 HORAS - Últimas representações  
A 40.ª REPRESENTAÇÃO DE

## "A CASA DOS VIVOS"

de GRAHAM GREENE  
**O DRAMA DO AMOR E DO CASAMENTO**  
com Constança Navarro, Maria Lalande, Alves da Costa,  
Josefina Silva, Brunilde Judice, Samwell Dinis e Adelina  
Campos por ordem de entrada em cena  
PARA ADULTOS. Preços desde 3500 a 30500. Subsidiado  
pelo Fundo de Teatro - Telefone 20000.  
NOS SALÕES NOBRES, para os Srs. Espectadores a  
«Exposição de Artes Teatrais-Cenografia»

**Teatro Monumental**  
A's 21,45 (ADULTOS)  
5.ª SEMANA DE UM ÊXITO  
**AMÁLIA - ASSIS**  
Na obra-prima de  
**JULIO DANTAS**  
**A SEVERA**  
Com Santos Carvalho, Sara  
Valle, Armando Cortez, Susa-  
na Prado, Carlos J. Teixeira,  
Mário Pereira, Abílio Herlan-  
der, PAULO RENATO e  
MADEIRA

**Teatro Avenida**  
A's 22 horas (ADULTOS)  
**ULTIMA SEMANA**  
A PREÇOS POPULARES  
A célebre peça de Pedro Bloch  
**As mãos de Euridice**  
Interpretada pelo seu criador  
**RODOLFO MAYER**  
\*  
Muito em breve UM NOVO  
CARTAZ PARA LISBOA  
**LAURA - VILLARET**  
**RIBEIRINHO**

# O jantar anual do «Diário de Lisboa»

(Continuação da 1.ª página)

o sr. dr. Joaquim Manso deu a palavra ao nosso camarada dr. Norberto Lopes, director-adjunto do «Diário de Lisboa», que proferiu o seguinte discurso:

—Há 34 anos que o dia 7 de Abril nos vê reunidos em volta de uma mesa para celebrar mais um aniversário do «Diário de Lisboa», porque esta tradição criou raízes ao cabo do primeiro ano de vida do nosso jornal e tem-se mantido até hoje inalteravelmente. Circunstâncias fortuitas obrigaram-nos a adiar, este ano, por alguns dias apenas, a data consagrada. O significado da reunião, porém, é o mesmo. O espírito que a ela preside não se altera.

«Não são os mesmos, é certo, aqueles que hoje se sentam a esta mesa. Eramos bem poucos a princípio e, deses, quantos ficaram pelo caminho! Relanceando a vista por esta assembleia numerosa, que hoje constitui a família do «Diário de Lisboa»—continuamos a chamar-lhe assim porque entre nós se criaram com o tempo laços que não se destroem, tão fortes como os laços familiares—relanceando a vista pelos presentes, já poucos enxergo dos primeiros que a este jornal deram a contribuição inestimável do seu entusiasmo, da sua fé e da sua mocidade.

«Outros vieram depois de nós. A família cresceu em numero e em projecção social. O «Diário de Lisboa» é hoje uma certeza, uma força, quase uma instituição. A obra iniciada há 35 anos, num piso térreo da Rua do Mundo (era assim que então se chamava), onde as ratazanas vinham conversar com os redactores ás secretárias e se entretinham a ver traba-

lhar os tipógrafos junto dos caixotins, essa obra criou raízes fundas, a árvore cresceu e deu frutos, alargou os ramos em volta e hoje abrigam-se á sua sombra protectora numerosas famílias que constituem uma família unica, indissolúvel, indestrutível e trabalhando para um fim comum.

«Outros vieram depois de nós. O numero cresceu; mas o espirito que nos animava nos primeiros tempos mantém-se inalterável. Daqueles dentre nós que deram ao «Diário de Lisboa» tudo quanto lhe podiam dar, já vai longe a mocidade, mas o entusiasmo e a fé não se perderam ainda, sejam quais forem as desilusões, inevitáveis, que a vida nos acarretou.

«Aqueles que vieram depois de nós trouxeram ao «Diário de Lisboa» o mesmo espirito, o mesmo entusiasmo, a mesma fé e outra mocidade que se renova, como se renova a vida em cada Primavera.

«Quero que as minhas palavras sejam de confiança plena, absoluta, inabalável nos destinos do «Diário de Lisboa». Não há lugar, nunca houve lugar para derrotismos. A timidez e o derrotismo são os nossos piores inimigos. Deveríamos apenas dar-lhes combate sem tréguas se eles, porventura, pudessem alguma vez insinuar-se no espirito dos que trabalham para este jornal. Cada ano que passa



Um aspecto da reunião

a colecção do jornal, encontrei hoje um «eco» delicioso que assinalou a passagem do primeiro aniversário do «Diário de Lisboa». Não posso resistir á tentação de o ler, porque retrata fielmente um carácter, revela um estilo inconfundível e define um programa:

«O Diário de Lisboa completa hoje o seu primeiro aniversário. Nasceu num dia calmo, claro e resplendente das paisagens de Portugal. As pessoas que se empenharam no seu aparecimento sentiram-se de tão bom humor que nem pensaram se ele duraria um ano. Todo o seu cuidado foi lançá-lo sem nuvens nem preocupações, entregando-o ao publico com a boa fé de quem acredita que neste Mundo há uma justiça amável para os esforços honestos. O sucesso excedeu as nossas tímidas esperanças. Como o «Diá-

critos, compostos e paginados numa casa escura, húmida e feia que as ratazanas percorriam descaradamente, sem recear os ataques das penas. Um amigo nosso, que um dia nos visitou, ao ver o descaramento dos roedores que sem pejo se espolinhavam sobre as lajes da redacção, disse-nos:

«Este jornal há-de ir longe, porque conseguiu viver no meio de bichos!».

«Provavelmente foi daqui que o «Diário de Lisboa» adquiriu um certo feitio para se não assustar. Procura ser verdadeiro e justo e não abre o guarda-chuva para escapar ás tormentas. Já tem visto bichos bem maiores que as ratazanas que lhe giraram em roda do berço.

«Quem tem a razão pelo seu lado, não teme a clava de Hércules. Ninguém imagina, porém, que a sua existência se passa cómoda e fofa, sob qualquer umbrela. Os que nele trabalham dão-lhe diá-



Outro aspecto da assistência ao jantar

encontra-nos no nosso posto, fieis a nós próprios, ao cumprimento do dever, á noção das responsabilidades que criámos e ao orgulho de termos feito alguma coisa de novo na imprensa portuguesa—um jornal que vive sem medo e sem mácula e que tem consigo, hoje como ontem, o favor incontestável da opinião publica, a confiança dos seus leitores e a estima dos seus amigos. O País sabe que ele nunca atraíçará os princípios de honra, de seriedade profissional, de compostura moral que constituem desde a primeira hora o seu timbre, o escudo da sua bandeira, a razão de ser da sua existência.

«Peço-lhes licença para prestar homenagem, nesta hora festiva, ao nosso querido director, sr. dr. Joaquim Manso, cuja mocidade de espirito celebrámos o ano passado, no cinquentenário da sua actividade profissional, e continuaremos a celebrar, porque a sua inteligência, a sua cultura, a sua honradez presidem há 35 anos a esta obra notável que lhe deve uma grande parte do seu éxito. Folheando

rio de Lisboa» não vinha para destronar ninguém, mas tão sómente para, fora de pelejas, ser uma voz bem portuguesa, a sua sinceridade agradou. Havia quem lhe apontasse insuficiências, defeitos graves, contradições, erros, excessos de mocidade, desconhecimentos de técnica de jornal... Ele calava-se para poder ser mais modesto.

«Da critica benévola ouvia atento todas as indicações, da malévola escutava as censuras, para lhes desobedecer. Assim se foi fazendo, criando musculo e nervo, ora sério, ora risonho, umas vezes violento, outras, macio como a relva em Maio.

«O facto é que passaram já sobre ele trezentos e sessenta e cinco dias, ás quais ele tratou de aproveitar, para se não perder, no meio de tanta coisa velha e caduca. Hoje sente-se em graça consigo próprio e com muitas simpatias e lealdades que o protegem contra as setas hervadas da inveja.

«Os seus primeiros numeros foram es-

riamente o seu esforço com entusiasmo—o que não exclui alguns momentos de fadiga e de dor. As oito páginas do «Diário de Lisboa» não se enchem com vacuidades, pois mandam a colaboração de vários mancebos cuja juvenildade para chegar aos bens do Céu, começa primeiro por afazer-se ás agruras da Terra».

O dr. Joaquim Manso escrevia assim há trinta e quatro anos—e ainda escreve assim hoje.

Dos seus colegas do Conselho de Administração, prematuramente desaparecidos, já não vemos ao nosso lado dois homens que pode dizer-se acompanharam desde a primeira hora a vida deste jornal: Pedro Bordallo Pinheiro e Alfredo Vieira Pinto. O seu exemplo de dedicação pela obra que ajudaram a realizar não se perdeu. Aqueles que lhes sucederam, os srs.

(Continua na 11.ª página)



**POUPE MAIS DE 2.500 ESC.**  
Viajando  
nos serviços turísticos  
do B. O. A. C. — S. A. A.  
para

**L. MARQUES  
MOÇAMBIQUE  
BEIRA**

Consulte o seu agente de viagens ou a  
B. O. A. C. na Av. da Liberdade, 23-27 —  
Telefones: 3 0031/2/3 e 3 2082 — LISBOA

A B.O.A.C. CUIDA DE SI  
**VOE B.O.A.C.**  
BRITISH OVERSEAS AIRWAYS CORPORATION

NA «BOITE»  
(Sem classificação especial)

Apresenta às 0,30

**ANA MARIA GONZALEZ**

Largo da Biblioteca, 19-20 — Telet. 35327/8

## TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS

Temporada de Opera do ano de 1955

Amanhã, quinta-feira, dia 14, ás 21 e 15 horas — 1.ª récita da ópera de R. Zandonai

### OS CAVALEIROS DE EKEBÚ

com Gianna Pederzini, Marcella Pobbe, Mirto Picchi, Anselmo Colzani, Plinio Clabassi e outros

Maestro-Director: Oliviero de Fabritiis

Domingo, dia 17, ás 16 e 30 horas — Tarde Cultural com a ultima récita da ópera de R. Zandonai

### OS CAVALEIROS DE EKEBÚ

Bilhetes á venda para todos os espectáculos — Telef. 2 1552

## DESPORTOS

NO VALE DO JAMOR

# Experimentados dois ataques na Selecção Nacional A contra o grupo da Cuf (Barreiro)

Com vista aos próximos jogos internacionais de futebol efectuou-se, esta manhã, mais um desafio-treino, no Estádio Nacional, entre a equipa A do País e a da C. U. F. do Barreiro. Trabalhava-se em bom ritmo, metódicamente, para que a representação portuguesa consiga, mais do que bons resultados, que aliás são sempre de apetreco, exibições satisfatórias contra conjuntos de nomeada e dos quais fazem parte elementos de reconhecida categoria.

O encontro-treino desta manhã deveria ter proporcionado ao seleccionador, dr. Tavares da Silva boas exibições.

Foram experimentadas, por exemplo, no «team» A, duas formações ofensivas. Por ora, as atenções do responsável parecem incidir especialmente na constituição da linha avançada, que deseja, decerto, vo. untariosa, prática, hábil e rematadora. Relembre-se que muitos ma. ogros da equipa do País se ficaram a dever, em grande parte, às deficiências do sector dianteiro. Mas também nos redutos médio e defensivo, com o rodar das sessões preparatórias, de. vera o responsável fazer os retoques necessários, havendo ambiente de optimismo—caso que se reveste sempre de particular significado—quanto à formação de um conjunto sólido que deixe bem colocado o futebol português.

Fazia calor, pouco habitual no início da quadra primaveril, mas no treino desta manhã 20 minutos na primeira parte e 25 na segunda, o que se justifica, devido à importância dos jogos que se efectuarão no próximo domingo, os jogadores aplicam-se com decidida vontade de acertar, notando-se no quadro cufista a disposição de dificultar ao máximo a acção dos «nacionais», unidos—pormenor sempre de realçar com agrado—por laços de sã camaradagem.

As equipas, sob a direcção do treinador Augusto Silva, alinharam inicialmente:

**Selecção A**—Carlos Gomes; Caldeira e Carvalho; Caiado, Passos e Graça; Aguas, Matateu, Coluna, Travaços e Martins.

**C. U. F.**—Libanio; Matos e Celestino; Orlando, Palma e João Vale; Barriga, Vasques, Sérgio, Luís e Aureliano.

Ao ataque, a Selecção foi sempre mais incisiva e perigosa. Registraram-se alguns excelentes resultados. Ao invés os cufistas falharam nesse pormenor—pecha antiga—pelo que nas redes Carlos Gomes conheceu longos períodos de tranquilidade. Também se desenvolveram alguns lances de conjunto sobremodo agradáveis, tendo nesse capítulo os barreirenses oferecido melhor réplica.

Averbou-se apenas um golo, aos 23 minutos. Magnífico passe em profundidade de Travaços, remate seco de Matateu, executado sobre o flanco direito.

Coluna foi o avançado que mais tentou o remate, agindo com decidida vontade de acertar.

No segundo tempo, anotaram-se as seguintes alterações:

Na Selecção, Carlos Gomes e Graça foram substituídos, respectivamente, por Costa Pereira e Pedroto. Para o posto de avançado-centro de-

rivou Martins, saindo Coluna e entrando José Pedro para o lugar de extremo-esquerdo.

No team cufista André e Pedro Gomes substituíram, respectivamente, Orlando e Palma.

A despeito de os barreirenses mais se haverem esforçado, tornando-se ameaçadores, os seleccionados deram, no entanto, mais uma lição de sentido prático, transformando, com desembaraço e saber, lances de defesa em jogadas de ataque rápido e eficiente, parecendo mais agressiva, assim, a formação dianteira. Não obstante, Aguas ressentia-se de um etoque, no pé direito, pondo, por isso, o maior cuidado na luta pela posse da bola, e José Pedro, na esquerda, bem vigiado pelos adversários, não teve ensejo para fornecer noção mais exacta da sua boa forma actual. As grandes figuras da ofensiva foram Travaços, com os seus passes em profundidade, daqueles passes crismados de mortais, e Matateu, com seu poder de arranque e com os seus remates secos, fortíssimos e certeiros e também com embalagens irresistíveis.

Martins, ao centro, movimentou-se bem e nos sectores recuados sobressaíram Caiado e Passos. Nas redes, Costa Pereira teve ocasião de executar excelentes defesas.

Infinitamente mais incisiva, veloz e rematadora, a Selecção chegou, com a maior naturalidade, a 4-0, e mais robusta seria a marca se nas balizas Libanio não houvesse tido admiráveis intervenções.

Os restantes três golos registaram-se aos 2, 18 e 20 minutos, os dois primeiros por intermédio de Matateu, sobre a direita e solicitado por passes de José Travaços; o último, por intermédio de José Aguas, á boca das redes, depois de um centro de Matateu, também tirado do flanco direito, quase sobre a linha de cabeceira, e de um toque de Martins. Este, quase no final do treino, rematou superior e espectacularmente, de cabeça, outro centro de Matateu, mas a bola saiu junto ao poste, roçando na rede lateral.

O publico (desta vez o jogo não foi á porta fechada, mas há sempre pessoas persistentes e dispostas a manifestar a sua paixão pelo futebol...) aplaudiu o lance de Martins, julgando que dele havia resultado golo...

E pronto! «Se a Selecção trabalhar como o responsável quer», pode o resultado ser-nos adverso, que ao menos, haverá certamente exi- ções satisfatórias, a reflectirem, com mais evac- tidão, as possibilidades do futebol português.

## A selecção B está a treinar no Estádio Nacional

A hora do nosso jornal fechar, a Selecção B e a Selecção Militar estão a treinar no Vale do Jamor, jogando uma contra a outra.

O desafio-treino terá a duração de uma hora, sendo dirigido pelo treinador, de ambas as selecções, Augusto Silva.

Os internacionais convocados concentraram-se ás 15 horas na sede da Federação, e dali tomarão o rumo do Jamor, em autocarro. A convocação é a seguinte:

**Guarda-redes**—José Pereira; **defesas**—Artur, Wilson, Galaz, Angelo; **médios**—Vicente, Barros e Juca; **avançados**—Baptista, Silva Pereira, Dimas, Monteiro da Costa, Fernandes e Miguel.

Vicente, do Bolenenses, não pôde treinar, por estar ainda magoado (já ontem não alinhou no treino do seu clube). Galaz deve fazer uma parte integrada na Selecção Militar e outra no Grupo B.

## Carvalho continuará a jogar...

Alguns jornais, assim como a Rádio, deram a notícia de que o médio Angelo Carvalho, a quem recentemente fora aplicada a multa de mil escudos, apresentará á direcção do Futebol Clube do Porto o seu pedido de demissão de jogador de futebol do referido quadro clubista, ou melhor, estava na disposição de abandonar a prática do jogo.

Carvalho, que compareceu esta manhã no treino da Selecção A, que se realizou no Vale do Jamor, declarou-nos, porém, que a referida notícia não tem o mais leve fundamento, e que continuará a prestar ao clube, até que este o entenda, o seu concurso e a sua colaboração.

**Árbitros para os jogos dos «Nacionais» da 3.ª divisão e de juniores, a efectuar no domingo**

Foram designados os seguintes árbitros para

(Continuação da 13.ª página)

## As dúvidas do seleccionador...

Será este o ataque que jogará contra a Escócia?



Tavares da Silva apresentou esta linha avançada na primeira parte do desafio-treino hoje realizado: Aguas-Matateu-Coluna-Travaços-Martins.

Trata-se duma linha com força e remate, ainda que com a desvantagem dum centro-dian- teiro inexperiente... Deverá pensar-se que todos os proveitos não cabem num saco, e que Por- tugal val de frontar a Escócia, quadro de futebol muito rude, talvez o mais rude da Europa. Compreende-se e justifica-se, assim, a duvida do seleccionador, que, na segunda fotogra- fia que publicamos, apresenta a 2.ª versão.

## Será este o ataque que jogará contra a Escócia?



Esta linha que, aparentemente, se aproxima da outra formação, é assás diferente. Inclui um avançado-centro com mais experiência, e um extremo- esquerdo, leve, rápido, desconcertante... A formação Aguas-Matateu-Mar- tins-Travaços-José Pedro suplantar a primeira versão?

Atrévemo-nos a dizer que a escolha do seleccionador nacional, nosso camarada Tavares da Silva, é muito difícil, pois qualquer das formações acusa vantagens e defeitos.

Mas não se julgue haver só o problema do ataque, pois, na defesa, sucede o mesmo. No fundo, talvez carência de valores.



QUINTAS-FEIRAS

LUANDA

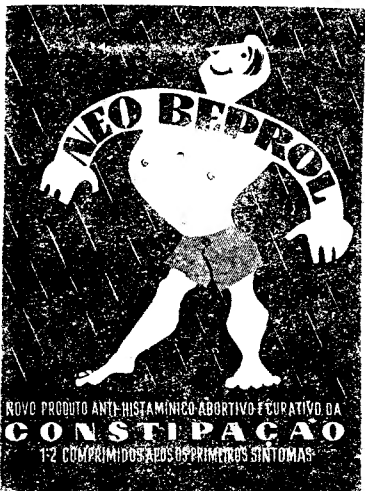
Ida ... .. Esc. 10.583\$00  
Ida e volta ... .. Esc. 18.905\$40

LOURENÇO MARQUES

Ida ... .. Esc. 12.117\$70  
Ida e volta ... .. Esc. 21.667\$90

PREÇOS IGUAIS

AOS MENORES DA CONCORRÊNCIA



FRIGORÍFICOS AMERICANOS  
de real valor



NINA  
SALÃO DE CHÁ

APRESENTA

MARIA MERIDA

(Adultos)

## DE ONTEM PARA HOJE

### Aniversário do chefe do Estado

O aniversário natalício do sr. general Cra-veiro Lopes, que passou ontem, como disse-mos, serviu de pretexto para diversas manifesta-ções de que foi alvo o chefe do Estado.

Dentre todas essas manifestações, não pode deixar de destacar-se o telegrama de cumprimentos que a rainha Isabel II enviou ao sr. presidente da República. Tendo ainda há pou- co distinguido o chefe de Estado português com um convite oficial para visitar a Grã-Bre- tanha, esta nova atenção da soberana deve sub- linhar-se pelo seu significado de simpatia que envolve, simultaneamente, a nação e o seu su- premo magistrado.

### Benemérito

O nome de João Ferreira dos Santos é co- nhecido na província de Moçambique como o de um activo e dedicado pioneiro que muito tem contribuído para o progresso daquela lon- gínqua parcela do território português. A sua vida constitui um exemplo de trabalho e de iniciativa e a sua obra formou fundas raízes que representam significativo apoio da activi- dade económica local.

Mas nem por ter vivido em Moçambique a maior parte da sua existência e de ali ter de- senvolvido os seus amplos interesses, o sr. João Ferreira dos Santos esqueceu a sua terra e os seus conterrâneos. Segundo notícia agora rece- bida na Câmara Municipal do Bombarral, aquele activo industrial resolveu antecipar a en- trega de algumas importâncias que, por testa- mento, havia destinado aos pobres daquela vila e, assim, foram para ali agora remetidos 250 contos, aos quais se seguirá, em breve, idêntica importância.

A notícia foi recebida com reconhecimento e com regozijo no Bombarral, que se honra de ter servido de berço a tão útil cidadão e tão franco benemérito.

### Remodelação da Baixa

O plano grandioso de remodelação da Bai- xa, para cuja execução se começou há anos a trabalhar com a demolição de numerosos pré- dios na zona da Rua da Palma, vai entrar agora numa fase construtiva, cujo alcance é preciso sublinhar. Com efeito, principiaram no Largo Martin Moniz os trabalhos preparató- rios para a edificação de um grande prédio de rendimento pertencente à Companhia de Seguros A Mundial. Este edifício ficará situa- do no topo Sul da futura Praça D. João I, compreendida entre as ruas Martin Moniz, da Mouraria, dos Fanqueiros e da Palma.

Gracias à iniciativa privada, vai, enfim, dar- se começo à execução de um projecto que há-de contribuir para a melhoria do aspecto da cidade e para a sua indispensável moder- nização.

### Obras Públicas

Anuncia-se a construção, em Viana do Cas- telo, de uma doca privativa da frota da pesca do bacalhau, que ficará situada na margem es- querdada do rio Lima. Esta obra, que corres- ponde a uma grande aspiração local, vem sa- tisfazer, ao mesmo tempo, as necessidades de uma frota cada vez mais numerosa e activa, como se tem tornado, nos últimos anos, o con- junto dos nossos barcos que vão à Terra Nova pescar o bacalhau. O facto, que tem assim um significado técnico e económico muito especial, encheu de júbilo a população de Viana, por vir a proporcionar nova fonte de trabalho.

Por outro lado, noticia-se a escolha defi- nitiva da planície de S. Pedro, em S. Vicente de Cabo Verde, para a instalação de mais um ae- roporto, o que, com outro previsto nos arre- dores da Praia, permitirá alargar a rede de comunicações aéreas entre as ilhas do arqui- pélagos, e aproximar, ao mesmo tempo, a Me- trópole daquela província ultramarina.

### Jornal pequeno

Morreram mais três pessoas, vítimas do en- venenamento provocado por álcool metílico, num baptizado próximo do aeroporto das La- jes (Açores). As vítimas de agora são o pai do pequeno festejado, João Pereira, de 40 anos, e mais duas crianças. \* Do Hospital de S. José, onde se encontrava internado, evadiu-se o sapateiro Artur Gouveia da Silva, que es- tava a cumprir pena na Cadeia de Caxias. \* Em Ponte de Lima, o recluso Avelino Rodri- gues deitou fogo ao mobiliário da cela da cadeia onde se encontrava, com a intenção de fugir, mas acabou por ser retirado, em estado grave pelos bombeiros, em virtude de intoxica- ção pelo fumo. \* No lugar de Terços (Al- cacer do Sal) virou-se um automóvel e fica- ram feridos os srs. Manuel dos Santos, eng. Henrique Santos Pontes, e o 1.º tenente Antó- nio José de Abreu, capitão do porto de Sines.

### ALMOÇO DE HOMENAGEM ao tenente-coronel Amaro Romão

Por motivo da recente promoção do tenen- te-coronel Amaro Romão, 2.º comandante dis- trictal da Legião Portuguesa, efectuou-se hoje um almoço de homenagem a que assistiu o 1.º comandante, coronel Carlos Chaby, que se as- sociou aos brindes feitos ao homenageado e em que foram postas em relevo as suas qua- lidades de homem e de militar. O sr. tenen- te-coronel Amaro Romão agradeceu e disse da excelente camaradagem que tem encontrado entre os oficiais da Legião Portuguesa.

## Com a presença de mil congressistas

### iniciaram-se hoje os trabalhos do I Congresso Nacional da J.O.C. e da J.O.C.F.

No Instituto Superior Técnico iniciaram-se esta manhã, com uma sessão plenária, os tra- balhos do I Congresso Nacional da J. O. C. e da J. O. C. F., que reunia umas largas cente- nas de militantes de todos os pontos do País.

A reunião de hoje, efectuada na sala das máquinas do I. S. T., e foi presidida pela sr.ª D. Maria Vitória Silveira Pinheiro, presidente geral da J. O. C. F., que se encontrava ladea- da pelos srs. rev.º dr. Narciso Rodrigues, as- sistente-geral da J. O. C., D. Maria Getrudes Monteiro, presidente nacional da J. O. C. F., Augusto Cesar Andrade, da J. O. C. do Porto, Silva e Costa e D. Maria Gabriel Condesso Sil- va, presidentes das comissões executivas do con- gresso. Secretariou o sr. João Gomes.

Após ter sido cantado, por toda a assistên- cia, o hino do congresso e psalmodiada a ora- ção jocista, usou da palavra, em primeiro lu- gar, o rev.º dr. Narciso Rodrigues para falar das «Responsabilidades do militante». O ora- dor afirmou que este primeiro congresso de jo- cistas os forçava a medir, a pesar e a tomar plena consciência das suas responsabilidades sociais de militantes. De onde nos vem esta responsabilidade? — perguntou. E esclarece que é da mesma vocação jocista que não é uma vo- cação qualquer, mas uma vocação divina. Afir- mou depois não estarem na J. O. C. «por aca- so», mas por disposição da providência divina e por terem sido para ela chamados para se- rem postos no seu meio de trabalho a fim de, através da organização jocista, o transforma- rem.

### «Assumimos graves e decisivas res- ponsabilidades para com os nossos camaradas de trabalho»

E afirma: «Por este mesmo facto assumimos graves e decisivas responsabilidades para com os nossos camaradas de trabalho, para com o nosso meio, e para com Cristo».

Accentuou que todas as vezes que o militante jocista se nega a servir os seus irmãos está verdadeiramente a atrair a classe trabalhadora a que pertence e a vocação divina que recebeu.

Os aplausos irrompem perante esta afirmação. O orador, a terminar, diz: «A nossa voca- ção jocista é uma vocação verdadeiramente to- talizante, que nos rouba a nós próprios para nos entregar ao serviço dos nossos irmãos e ao serviço de Cristo».

Outras palmas cobriram as ultimas palavras do orador.

A sr.ª D. Maria Gertrudes Murteira abordou depois o tema «Que espera a Igreja da rapari- ga do nosso tempo?».

Começou por afirmar: «Vive a rapariga no Mundo moderno eivada de materialismo, preo- cupada em gozar a vida; penetrada de «sno- bismo», afirmando um falso individualismo; es- forçada em masculinizar-se, numa crescente cri- se de poder, ansiosa pela independência das leis divinas e humanas; dispersa de tal modo nas suas actividades que tal dispersão lhe di- ficulta ou torna impossível aquela vida de inte- rioridade, de concentração, de disciplina, de do- minio e de posse de si própria que a levariam a pôr em ordem e coordenação nos seus actos, no seu tempo, na sua vida toda».

### ...«Formando opiniões claras justas e seguras sobre os direitos e deveres da pessoa humana»...

Referiu-se depois ás influências que podem subsistir, destacando a seguinte passagem: «In- fluência cristã na escola, na família, na profis- são, na sociedade, no desporto, na agricultura, na industria, no comércio, nas obras de cari- tade».

## Um valioso quadro de Alfredo Keil na Casa da Imprensa

A ilustre senhora D. Guida Keil ofere- ceu ao pequeno museu de arte da Casa da Im- prensa, que já conta mais de 82 peças de pin- tura e de escultura, generosamente dadas pelos nossos artistas e alguns particulares — uma preciosa tela de seu pai, o grande musico e pintor Alfredo Keil, que deixou uma obra gloriosa.

Trata-se de uma magnífica paisagem de ex- pressão romântica: um trecho da ribeira de Colares, tocada com aqueles verdes húmidos e suaves, que era um dos segredos da sua pa- letta privilegiada. No primeiro plano, vêem-se al- gumas figuras rústicas, num diligioso aponta- mento.

O quadro, que se pode considerar uma ver- dadeira obra-prima, foi colocado na sala das sessões.

A sr.ª D. Guida Keil a Casa da Imprensa agradece muito reconhecida.

## Tapetes Arraiolos

Para a sua casa da cidade — Para a sua casa de campo — Para a sua casa de praia

### DECORATIVOS E ECONÓMICOS

Grande variedade de medidas e padrões

### QUINTÃO

30, Rua Ivens, 34

Tagide

Restaurante

dos bons «gourmets»

Largo da Biblioteca, 20

Telef. 35328



Um aspecto da reunião jocista

dade, na própria política exercendo influência pelo voto, na formação prévia da consciência, formando opiniões claras, justas e seguras so- bre os direitos e deveres da pessoa humana, so- bre as teses fundamentais da filosofia moral, da ética cristã, sobre os princípios e problemas da sociologia católica».

Fez ainda a apologia das virtudes domésticas e sociais, afirmando que no Mundo moderno, cheio de perigos, a rapariga há-de consolar os que choram abrindo-lhes o seu coração. E con- cluindo, a oradora afirmou que as raparigas de hoje só têm um caminho: «expulsar da sua alma os falsos deuses do orgulho, da sensuali- dade, do amor desordenado á beleza e ao luxo; expulsar do seu coração uma sensibilidade de- sorientada; expulsar da sua vida todos os ido- los que lhe vêm quebrar aquela harmonia e or- dem que o cristianismo trouxe ao Mundo, e levantar bem alto na sua vida o trono de aque- la que é o modelo mais perfeito da ordem, da beleza e da harmonia que Deus estabeleceu na humana criatura: Maria Santíssima, Rainha da Juventude».

O sr. Augusto Cesar de Andrade, falando de «A juventude trabalhadora e a vida familiar», deu alguns apontamentos estatísticos sobre a família e expôs a situação moral em que vivem a maior parte dos trabalhadores, afirmando: «Não podemos admirar-nos, pois, que rapari- gas e rapazes operários, corrompidos por he- rança tão indesejável, arrastem na sua maioria uma vida pouco digna onde a moral surge ape- nas para se estabelecerem contrastes».

O orador analisou depois a situação da famí- lia em Portugal, verificando-se que um dos maiores problemas é o afastamento da mulher para fora do lar, que só se resolverá com a reunião do salário familiar e pede que «todas as instituições responsáveis da Nação, prestem ao problema operário a atenção que ele exige».

Depois de entoar o hino jocista, a assem- bleia interrompeu os trabalhos para o almoço.

As sessões de estudo da tarde estão a decor- rer á hora de fecharmos o nosso jornal, fun- cionando diversas secções nas quais serão abor- dados os seguintes temas gerais: «A juventude trabalhadora e a vida familiar» e «Os jovens trabalhadores e a J. O. C.». Na I secção foi apreciada a «Formação moral dos jovens tra- balhadores»; na II secção, «Formação religiosa dos jovens trabalhadores na família»; na III sec- ção, «Situação económico-social dos jovens tra- balhadores na família»; a IV secção encarre- gou-se do tema: «A J. O. C., escola de educa- ção».

\*

De manhã, na Igreja da Senhora de Fátima, foi celebrada pelo arcebispo primaz de Braga uma missa solene a que assistiram todos os congressistas e seus dirigentes.

Os trabalhos prosseguem amanhã de manhã no I. S. T.

## BATIDA ÀS RAPOSAS

OBIDOS, 13. (Pelo telefone). — Organizada pela Comissão Venatória Concelhia de Obidos efectua-se no próximo dia 17 uma batida ás raposas no Bom Sucesso, freguesia de Vau.

As inscrições podem fazer-se até ao dia 16, ás 12 e 30, pelo telefone 2, de Obidos.

## JÓIAS ANTIGAS E MODERNAS

compra cobrindo todas as ofertas  
**Ourivesaria Pimenta**  
RUA AUGUSTA, 253 — TEL. 24564

ALFA

CONDUITE

ULTIMO MODELO E

Vende-se; Av. António

## Faleceu hoje o coronel Freiria que foi ministro da Guerra e combatente na Flandres



Cor. Fernando Freiria

Com a morte do co- ronel Fernando Augus- to Freiria, hoje ocorri- da, desaparece uma fi- gura de militar que prestigiou o País e o Exército em conjunturas difíceis da primeira Grande Guerra e de ci- dadão que serviu a Re- pública com isenção e nobreza, morendo fiel aos princípios que sem- pre nortearam a sua conduta.

O coronel Freiria era, na verdade, um homem para quem o culto do saber e da honra consti- tuía o ditame básico da sua consciência. Sem paixão pela política, foi todavia a política que lhe trouxe dias amargos de exílio e desesperan- ça. Mas tudo suportou com estoicismo e digni- dade. Amnistiado e reintegrado, na situação de reforma, pôde acabar os seus dias junto da fa- mília que tanto extremecia, naquele ambiente modesto em que sempre viveu.

Tendo nascido em Lisboa a 12 de Janeiro de 1877, alistou-se em 1893 no regimento de Lanceiros de El Rei. Tirou o curso de artilha- ria e, mais tarde, o do Estado-Maior. Revelan- do-se oficial sabedor e estudioso principiou des- de logo a ser escolhido para fazer parte de vá- rias comissões técnicas, uma das quais encarre- gada de estudar a reorganização das forças mi- litares ultramarinas. Conquistou muito cedo a cátedra da Escola do Exército e foi também, durante anos, professor do Instituto Feminino de Odivelas e director do Instituto dos Pupilos do Exército.

Quando eclodiu a primeira guerra, era capi- tão do Corpo do Estado-Maior. Fez parte da comissão encarregada de receber em França as tropas expedicionárias portuguesas e, como vo- luntário, ficou então na Flandres como comba- tente. Ganhou a Torre e Espada e recebeu as mais altas condecorações estrangeiras, entre as quais a Distinguished Service Order, que o pró- prio rei Jorge V lhe entregou. De regresso a Portugal, foi nomeado chefe do Estado-Maior da Divisão encarregada de dominar os revoltos- sos monárquicos do Norte. O louvor que tem pela forma como se houve nesta emergência diz que deu «sempre junto das tropas combatentes».

(Continua na 11.ª página)

## NOVA TENTATIVA para solucionar a greve nos jornais londrinos

LONDRES, 13.—Depois de 19 dias sem jo- nais, será feita nova tentativa, dentro de 48 horas, para solucionar o conflito antes de sexta- feira. Nesse dia, com efeito, expiram os avisos de licenciamento dos jornais a cerca de 20.000 tipógrafos.—(F. P.).

Pasta MEDICINAL Couto

**TRATA**

AS DOENÇAS DA BÓCA



## As mulheres do Paquistão revoltam-se contra a poligamia

KARACHI, 13 — Um grupo de mulheres eminentes de Karachi denunciou, ontem à noite, a poligamia como uma «ameaça real» para as mulheres do Paquistão muçulmano.

As 21 mulheres, entre as quais se contavam esposas de proeminentes autoridades governamentais e importantes cidadãos, condenavam a «crescente tendência» entre os homens para abusarem da lei islâmica, arranjando uma segunda mulher.

Emittiram uma declaração na qual diziam que, «em virtude da crescente tendência, mesmo entre os homens mais altamente colocados do país, de arranjar uma segunda esposa, em flagrante violação das especificas leis do Corão», as mulheres do Paquistão sentem que a sua felicidade assenta sobre uma base bastante precária e que existe urgente necessidade de se procurar garantias locais para a protecção dos seus direitos.

O primeiro-ministro do Paquistão, Mohamed Ali, casou com a segunda esposa no dia 2 de Abril, em Beirute. A sua primeira esposa, a Begum Mohamed Ali, ainda está viva. A segunda esposa era a sua secretária particular, «miss» Alia Saadi, de origem libanesa e de nacionalidade canadiana.

A declaração das mulheres de Karachi diz que os homens do Paquistão estavam «não só a dar ao Mundo um mau exemplo», como, também, a expor o Islão ao perigo de ser completamente mal compreendido pelos estrangeiros que desde há muito estão habituados a interpretações maliciosas de certas passagens da lei islâmica, por parte dos seus filósofos e teólogos.

A declaração dizia que a «poligamia era permitida no Islão, não para se fazerem harems, mas para se salvarem os seres humanos do pecado e da imoralidade. Nós sentimos, contudo, que os homens entendem agora ser convenientes ignorar esses mandatos do Corão que tornam praticamente impossível a um homem segunda esposa.» (R.).

## Aluguer de lojas no Bairro da Madre de Deus

A Camara Municipal de Lisboa pôs hoje em hasta pública, no Pavilhão dos Desportos, 8 lojas na Rua A, do Bairro do Grilo, na Madre de Deus, destinadas a comércio que não seja da índole dos mercados. Cada uma destas casas compõe-se de um compartimento principal exterior, e de uma arrecadação, com excepção da loja n.º 7-D, que tem duas, bem como das respectivas instalações sanitárias, com lavatório e retrete. Os arrendamentos são feitos a título precário e pelo espaço de 5 anos, podendo ser prorrogados por igual prazo, a requerimento dos interessados. Os assistentes eram em número de doze. Das 8 lojas, a sexta foi retirada da praça por não interessar aos presentes, sendo as restantes arrematadas, respectivamente, por 347\$60, 452\$00, 372\$90, 397\$80, 326\$00, 195\$00 e 249\$70, para leitaria, depósito de pão, mercearia, barbearia, depósito de ovos, etc.

**ROMEO**  
**1900 SUPER**  
**EM ESTADO DE NOVO**  
Augusto de Aguiar, 19-A

## Recomeçaram esta tarde os trabalhos da Assembleia Nacional

A Assembleia Nacional reabriu hoje, já dentro do prazo da prorrogação do actual período legislativo. Da ordem do dia faz parte a apreciação do projecto da proposta de lei e do respectivo parecer da Camara Corporativa sobre as bases para a concessão de participações a Camaras Municipais ou federações de municípios que queiram encarregar-se da distribuição da energia eléctrica e servir a grande e a pequena industria.

Da proposta do Governo consta que do impulso dado pelo Estado às obras de electrificação nacional e do acolhimento que lhe foi dado pelo País, e os felizes resultados obtidos pela rápida e perfeita execução das respectivas obras, levaram a incluir no Plano de Fomento uma segunda fase de realizações imediatas. Os objectivos económicos e sociais não seriam alcançados sem o correspondente desenvolvimento das actividades que têm a seu cargo a distribuição da electricidade. E', portanto, necessário, sincronizar a expansão das redes de distribuição com as realizações da produção e do transporte, já em pleno desenvolvimento. Com isso não fica, porém, resolvido o problema da electrificação nacional, e se a grande distribuição cabe levar a energia eléctrica a todos os concelhos e servir a grande e a média industria, a função de a pôr ao alcance de todos, na habitação, na escola, e na pequena officina, pertence a pequena distribuição, a qual a lei assinala uma indole municipal, ainda que sujeita a coordenação. Tal esforço não pode ser pedido apenas ao Estado e há-de resultar da colaboração de todos. Apesar do imenso esforço realizado nos ultimos anos, existem ainda no Continente dez redes de concelho que não possuem redes de distribuição de energia eléctrica e, a par destas, várias dezenas com instalações rudimentares. O numero de freguesias rurais ainda não electrificadas é de cerca de 2.100, e outras não têm mais do que algumas lampadas ao longo da estrada principal. Acrescente-se que são numerosos os aglomerados populacionais que esperam a sua rede local, e conclui-se-se que a resolução do problema envolve tal emprego de capital, e tal trabalho, que não será possível em curto prazo.

Levar a energia eléctrica a 75 por cento das freguesias do continente, constitue objectivo da proposta de lei ao estabelecer as bases gerais do regime jurídico-económico. O Governo propõe-se levar a obra a cabo mediante concessões aos municípios ou federações de municípios, com auxilio, por participação do Estado ou do Fundo de Desemprego, e nas bases que serão apreciadas pela Assembleia Nacional. Será dada preferência na construção de novas redes aos pedidos das Camaras Municipais dos concelhos rurais.

## A visita oficial do presidente do Brasil

(Continuação da 1.ª página)

presno na Praça Infante D. Henrique, em frente do Palácio da Bolsa, de cuja varanda os presidentes do Brasil e de Portugal assistem não só a essa sessão, mas também aos festejos populares que ali se efectuarão. Terminará assim o primeiro dia passado na capital do Norte, onde se registam os preparativos de recepção e grande entusiasmo por essa visita.

No dia seguinte, 26, o presidente Café Filho fará uma visita de automóvel, de manhã, à cidade, e irá ao Instituto do Vinho do Porto. Às 12 e 30 parte para Lisboa, almoçando no comboio especial que chega a Queluz às 16 e 57.

No mesmo dia, às 18 e 30, o presidente Café Filho recebe a colónia brasileira na Embaixada do seu país.

Depois de um jantar intimo, assistirá, do Castelo de S. Jorge, como já foi noticiado, a uma grandiosa sessão de fogos de artifício que se realiza no Parque Eduardo VII e à exhibição de numeros de bailado e cantos regionais portugueses.

## O curso de orientadores de visitas a museus

Na sala de conferências do Museu Nacional de Arte Antiga, prosseguiram hoje os trabalhos do Curso de Orientadores de Visitas a Museus e Monumentos, organizado pela Campanha Nacional de Educação de Adultos e no qual tomam parte professores de todos os distritos escolares do continente. Às 10 horas, começaram os trabalhos da segunda lição, a cargo do escultor Barata Feio, que falou sobre «Escultura Portuguesa». Os componentes do curso percorreram depois a secção de escultura do museu, donde seguiram para a basílica da Estrela.

## Valoriza o seu Dinheiro!...

Comprando Ouro e Pratas só a peso, Joias e Relógios a preços de ocasião no

**BARATEIRO DE S. DOMINGOS**  
R. BARROS QUEIRÓS, 56



## Rosemary Clooney mulher de José Ferrer está em Lisboa

Rosemary Clooney está em Lisboa, vinda dos Estados Unidos, ao encontro de seu marido o actor José Ferrer, que está a filmar no Ribatejo algumas sequências do seu novo filme «Homens em cascas de nós». Elegante, um belo «vizon» sobre o corpo alto e elegante, Rosemary Clooney, a do «Natal Branco», que trazia ao redor do pescoço um belo colar de perolas, atravessou a plataforma, com certa ansiedade, ao mesmo tempo que os seus olhos buscavam a presença de alguém: José Ferrer. Jornalistas e locutores da rádio rodeiam Rosemary que não esconde a sua impaciência. Em Santa Monica, na California, ficou o seu pequeno Miguel, o filho nascido há pouco mais de um mês.

E' claro, José Ferrer, surgiu, daí a pouco, no «hall» de entrada, exóticamente vestido, um chapeuzinho castanho de pequena aba, um laço, um colete avermelhado e um fato verde aos quadrados... e, no rosto uma expressão de ternura. Rosemary Clooney, sentada num «maple», sorri, com o seu mais belo e carinhoso sorriso; Ferrer, curvado, rosto feliz, beija a esposa. Trocam algumas palavras e Ferrer pergunta pelo pequeno Miguel... Mas o «idílio» é interrompido pelos fotografos e pelos caçadores de autografos... Depois, de braço dado, atravessam a alfandega e fogem á curiosidade do publico para se dirigirem ao hotel... Diz-se que uma figura conhecida nos nossos meios artisticos tenta a apresentação de Rosemary Clooney em Portugal, mas até agora nada se sabe...

## General John Dabney

O chefe da Divisão de Assistência Militar da N. A. T. O., major-general John Dabney, que se encontra no nosso País em visita de inspecção, esteve hoje de manhã no Depósito de Material de Guerra, em Beirolas, onde foi recebido pelos srs. general Lopes da Silva, administrador geral do Exército, e tenente-coronel Candido Ribeiro, director daquele estabelecimento militar. O visitante, que era acompanhado pelo brigadeiro-general Liebel, chefe da Missão Militar Americana em Portugal e pelos seus oficiais, percorreu os parques de material e de munição e observou os ficheiros, declarando no final que tinha colhido uma excelente impressão da modelar organização de todos os serviços.

Os três generais seguiram depois para Alverca, em visita às Oficinas Gerais de Material Aeronáutico, regressando á tarde a Lisboa.

## PROVAS DO CONCURSO para adidos de legação

Na sala dos concursos do Ministério dos Negócios Estrangeiros, começaram hoje as provas escritas do concurso para adidos de legação, as quais prosseguirão amanhã.

As referidas provas, que constam de português, francês e inglês, começaram ás 10 horas e nelas tomam parte oito concorrentes. As provas orais efectuar-se-ão em dia ainda não designado.

Do juri presidido pelo sr. ministro Manuel Rocha, fazem parte como vogais os srs. ministros Correia de Barros e Caldeira Queirós, arguentes os professores drs. António Maria Godinho e Joaquim Silva Cunha e secretário o adido de legação sr. dr. Manuel Pedro Ribeiro da Silva.



## EM 3 LINHAS

Temperaturas extremas registadas hoje, em Lisboa, até ás 15 horas (T. M. G.): máxima, 28º,9; mínima, 16º,5. No mesmo dia do ano passado: máxima, 19º,5; mínima, 11º,6.

O sr. contra-almirante Guerreiro de Brito foi nomeado administrador por parte do Governo, junto da Companhia do Caminho de Ferro de Benguela, na vaga resultante da morte do sr. Eduardo Candido dos Reis.

Passou á reserva da Armada o sr. comodoro médico de saúde naval dr. João Rodrigues Nunes Costa.

O sr. dr. Armando Francisco Coelho Sampaio foi exonerado, a seu pedido, de governador civil, substituído, de Portalegre, sendo-lhe conferido louvor pelo zelo e dedicação demonstrados.

O Governo autorizou o estabelecimento de carreiras regulares de camionagem de serviço publico, até 31 de Dezembro de 1958, entre Oliveira de Frades e Sequeiró, e S. Pedro do Sul e as termas do mesmo nome.

A nova Escola Técnica de Almada abre no dia 1 de Outubro, com o ciclo preparatório. A escola será mista, embora em regime de separação de sexos.

O Jardim do Ultramar e o Museu Agrícola do Ultramar estão abertos ao publico todos os dias, excepto ás segundas-feiras e feriados, das 9 ás 14 e das 11 ás 17 horas, respectivamente.

## Mortos e feridos na explosão dum petroleiro que segue à deriva

BUENOS AIRES, 13.—O petroleiro argentino «Juvenal», de 13.896 toneladas, comunicou, durante a noite, pela rádio que ia em auxilio do petroleiro britânico «San Cirilo», que andava á deriva e cuja caldeira explodiu, matando oito tripulantes.

O «San Cirilo», de 8.045 toneladas, pertencente á Eagle Oil e matriculado em Londres, informou que a sua posição era de 5 graus e 20 minutos latitude Norte e 45 graus e 12 segundos longitude Oeste—informou o «Juvenal». Essa posição é a cerca de 500 milhas a Leste de Caiena, na Guiana Francesa. Vários outros tripulantes ficaram feridos pela explosão da caldeira—acrescenta a mensagem do «San Cirilo».—(R.).

## Uma jovem jugoslava teve 6 filhos de um parto

BELGRADO, 13.—Uma mulher de 19 anos deu há luz, há poucos dias, 6 filhos: 4 rapazes e 2 raparigas, em Todorovo, aldeia da zona de Velika Kladusa, na Bósnia—segundo anuncia o jornal «Vjesnik Srijedna» de Zagreb. Os rapazes morreram imediatamente por falta de cuidados, mas as raparigas viveram 3 dias.

A mãe, Hatidza Ibrichitch, que dava á luz pela primeira vez, teve de ser hospitalizada por anemia e esgotamento.—(F. P.).

## Transferências de serviços dos Hospitais Cívis de Lisboa

Na próxima segunda-feira, 18, encerra-se, no Hospital de Santa Marta, o serviço de Patologia Médica, dirigido pelo professor Adelino Padescas, que, no mesmo dia, passa a funcionar no Hospital de Santa Maria, com 96 camas. O pessoal de enfermagem deste novo serviço é exclusivamente constituído por diplomadas da Escola de São Vicente de Paulo.

## MARINHA DE GUERRA

Foram exonerados dos cargos de comandantes do contratorpedeiro «Douro», patrulha «S. Vicente» e hidrográfico «Almirante Lacerda», respectivamente, os srs. capitão de fragata Duarte Almeida Carvalho e capitães-tenentes Gomes Ramos e Baraona Fernandes, nomeados para exercer os referidos cargos, pela mesma ordem, os srs. capitães-tenentes Pereira Crespo e Carlos Gomes e Trindade e o primeiro-tenente Virgilio Rodrigues da Cruz.

## PARA COMPRAR—VENDER OU HIPOTECAR PROPRIEDADES

Consultem no v/ próprio interesse a

**EMPRESA PREDIAL NORTENHA**

COLHAM REFERÊNCIAS

PORTO

LISBOA

SA DA BANDEIRA, 10-1º

PRACA DA ALEGRIA, 58

Tele. 26766

Tele. 35313

# EXITO★

## O crepúsculo dos deuses ou o «tem-te-não-caias» do nosso cinema

Não é sem certa tristeza que verificamos o facto vaticinado há tempos, da quase total paralisação dos nossos estudos e, consequentemente, da nossa produção de filmes de longa metragem. Isto sem mais uma vez, pôr em evidência o ponto lamentável que atingiu a nova cinematografia a braços com a mais problemática crise da sua história.

Os nossos cineastas, postos perante a evidência dos factos e as exigências que a crítica e o público lhes fizeram adoptar uma atitude sintomática que revela, evidentemente, uma falta de reacção que por sua vez só pode ser interpretada num sentido: descrédito quase total.

Quando deles se passou a exigir um cinema que nos dignificasse ou que, pelo menos, pudesse ser confrontado com o mais modesto que de lá de fora nos chega, pegaram em armas e bagagens e... foram fazer filmes de publicidade. Dizem-me que fazem bons e resultantes filmes de publicidade muito bem pagos e—que ali—sem a responsabilidade do nome no genérico. Outros, a pretexto de um pseudo-auxílio profissional entregam-se à confecção de exaustivos e chatíssimos documentários de propaganda industrial (que nos fazem engolir na programação das sessões), de melhoramentos do Governo ou de cortejos de oferendas em Marco de Canavezes. E assim vão levando a vida—que está

muito cara, por sinal—e, naturalmente, não vão fazendo cinema que, diga-se de passagem, também está pela hora da morte.

Ora o tempo das vacas gordas e da minhoca que aparece à primeira cavaleira acabou. E

### Publicações

#### «CAHIERS DU CINÉMA»

O n.º 45 do «Cahiers du Cinéma», inclui, entre outra variada colaboração, uma entrevista com John Ford, por Jean Mitry, uma nota crítica de André Martin sobre o discutido filme de Fellini, «La strada», a 2.ª parte do ensaio daquele crítico sobre os irmãos Marx; secções de crítica a filmes e a livros de cinema, etc.

#### «VISOR»

Recebemos o n.º 21 da revista «Visor» que inclui colaboração de óptimo nível. Destacamos: uma carta de Leitão de Barros, um artigo sobre desenhos animados de Marie-Thérèse Poncet; «Existe um neo-realismo japonês?», continuação do estudo de Georges Sadoul, e ainda a secção de crítica a vários filmes exibidos em Lisboa, bem como outras secções e um detalhado noticiário dos cine-clubs.

hoje, já um desses cineastas não poderia gabar-se impune, como em tempos o fez, que nunca lera nenhum livro de técnica cinematográfica—o que não o impedia de fazer filmes com boa bilheteira. Bons tempos, amigo!

Para que precisava disso, se no final de contas a dose já era conhecida e para impressionar umas centenas de metros de película não é necessário ter-se lido nenhum clássico!

Muito bem: agora o capitalista zangou-se, não «vai no embrulho», como soi dizer-se, porque sem garantias ninguém arrisca o seu rico dinheiro. Ah, sim! Há o Fundo de Cinema. Mas quê? Quem se vai novamente arriscar a apresentar um filme em público? Os críticos (alguns) são uns sujeitos exigentes que querem de cada um deles um De Sica e o público, esse ingrato, anda agora com a mania das fitas italianas. Era o que faltava! Está o mundo roto!

Por linhas grossas deve ser este o pensamento de alguns desses cineastas, dos tais «intuitivos» que acreditam que o cinema é tirar retratos em movimento, em películas de 35 m/m.

Nós sabemos, meus senhores, que temos outros factores que não estes a considerar. As vezes o oxigénio falta de repente e é tão difícil respirar... Mas quando se tem os pulmões tão pequenos como os vossos a combustão ainda é mais difícil. E' que mesmo com os pés atados—já experimentaram?—também se pode andar. Mas para isso, evidentemente, é preciso ter já aprendido a fazer, ser-se hábil. Creio que não é—desculpar—o vosso caso.

Bem, bem, adiante. Eu quero todavia dizer que nem a todos isso acontece. Mas este silêncio—ai de nós!—é tão significativo. Digam-me lá o que se há-de pensar de tudo isto? Se acham que estou a ser muito severo venham a público expor os vossos problemas: contem-nos o que fazem ou o que pensam fazer, digam até que são pessoas como eu que acabam com o cinema nacional em vez de o ajudar. Eu cá tenho as minhas razões, mas também gostaria de ouvir as vossas. Por mim penso que, na realidade, é preferível acabar de vez com o vosso cinema, onde já tiveram oportunidade de demonstrar, á saciedade, incapacidade de realização. Esperanças há muitas: estes ou aqueles conseguem um satisfatório documentário, por ano mas isso não chega. E' como as bichas de rabiir que logo se apagam ou não pegam.

Mas o problema é longo e por isso voltaremos a ele na próxima semana: é que há soluções à vista! Digam lá quem é amigo... EURICO DA COSTA



O perfil de Michèle Morgan



MARIE ANNE DINAND

## Festival de arte coreográfica em Aix-les-Bains

Pela segunda vez consecutiva realizar-se-á, de 22 de Julho a 7 de Agosto, em Aix-les-Bains o Festival de Arte Coreográfica. Companhias de várias nacionalidades confrontarão o seu estilo e as suas técnicas.

A manifestação será aberta pelo «ballet» de Yvette Chauviré, seguindo-se-lhe: a Real Opera de Amesterdão, que apresentará três criações: os «Ballets Rambert», de Londres, o bailarino espanhol António e a sua companhia; e o «ballet» cómico americano de Lotte Goslar.

O festival terminará com duas representações do «Orfeu» de Monteverdi dadas por artistas do Scala de Milão.



Jill Adams, a actriz inglesa, manifesta neste sorriso a alegria de estar na prisão

## A poetisa e cançonetista Marie Anne Dinand chega esta semana a Lisboa

Em viagem de estudo, chega esta semana a Lisboa a conhecida poetisa e cançonetista francesa Marie Anne Dinand. Figura predominante dos meios intelectuais parisienses, Marie Anne Dinand vem ao nosso País: tentar recolher alguns elementos sobre o folclore português, principalmente do cancionero popular que lhe interessam particularmente para elaboração de um estudo que está a levar a efeito.

Será interessante recordar alguns pontos da biografia desta verdadeira intelectual da canção—pois Marie Anne, além de ter plenamente confirmado o seu talento de cançonetista é uma admirável poetisa que compõe a letra das suas canções e, por vezes, escreve as suas próprias músicas.

Antes da guerra Marie Anne era rica. Filha de uns ricos proprietários de florestas do Bicarosse, uma circunstância inesperada deixou-a quase sem recursos: as florestas foram devoradas por um incêndio que as consumiu quase totalmente. A jovem camponesa resolveu ir para Paris onde cursou a Faculdade de Ciências, tendo trabalhado mais tarde no laboratório de investigações científicas de Grignon. Passado pouco tempo, teve de abandonar esse lugar e dedicou-se ao ensino, prosseguindo, todavia, nos seus estudos de Química, esperando concluir o seu curso brevemente. Além de cançonetista e poetisa, Marie Anne também toca violino.

Espírito aberto e atento, a jovem vedeta francesa tornou-se rapidamente conhecida e disputada, pois as suas canções são daquelas que falam directamente ao povo: inspiradas nas composições folclóricas da sua região, elas têm um sabor novo entre o repertório dos artistas da canção e trazem-nos uma linguagem de apurado sabor onde o poético é revelado através das formas puras e espontâneas do cancionero popular. Tem sido, precisamente, esse o segredo do seu êxito e hoje Marie Anne Dinand é uma figura à parte no panorama da canção francesa.

Pena é que a sua viagem de estudo não seja também uma digressão artística, pois assim teríamos oportunidade de ouvir esta invulgar representante de certo sector da canção francesa. Não será realmente possível ouvi-la em Lisboa?

## HOLLYWOOD

\* Billy Wilder trabalha activamente na preparação do seu novo filme «The Spirit of Saint Louis», em cinematocópia e baseado na biografia de Lindbergh.

\* William Wellman está a filmar «Blood Alley», com John Wayne e Lauren Bacall.

\* Vai ser produzido um filme baseado num conto da contista Edna Ferber, «Giant». Para um dos principais papeis foi contratada Jane Withers que se encontra retirada dos estudos.

## CINECLUBISMO

### ABC CINE CLUBE

A meritória actividade do ABC Cine Clube de Lisboa vai agora ser enriquecida com a promoção de um concurso anual, destinado a «estimular o gosto pelos estudos cinematográficos entre os sócios». Trata-se de uma prova que constará de um estudo tão completo quanto possível de um filme á escolha do candidato, mas que, no caso do concurso agora aberto, tenha sido exibido pela primeira vez em Lisboa desde 1 de Janeiro de 1953.

O prazo de entrega termina em 30 de Setembro deste ano. Os prémios atribuídos são os seguintes: 500 escudos em dinheiro e o livro «Le Cinema», de Henri Agel.

Trata-se de uma iniciativa que pode servir de exemplo aos outros cine-clubes do País.

No ciclo de sessões dedicadas a John Huston que ontem se iniciou com «Paixões em furia» será exibido na próxima semana «Quando a cidade dorme» («Asphalt Jungle»).

### CINE CLUBE DE COIMBRA

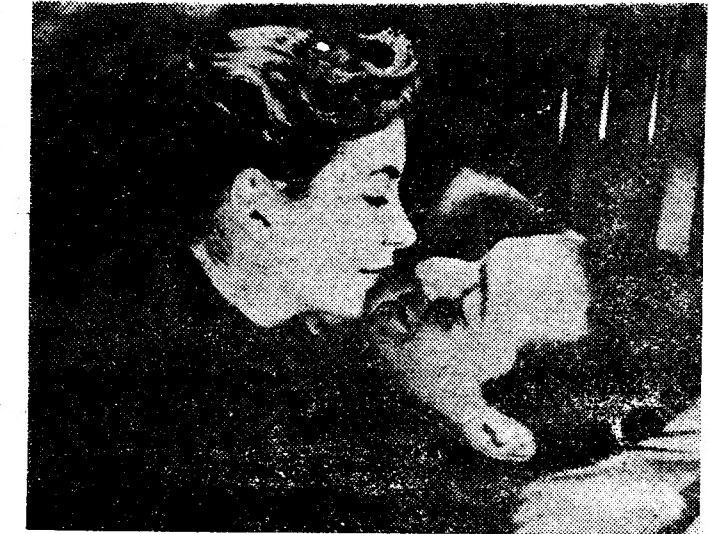
Prosseguindo na sua actividade o Cine Clube de Coimbra levou a efeito a sua 44.ª sessão com a exibição do filme de Carol Reed, «O Idolo Caído». Na 45.ª sessão: «A importância de se chamar Ernesto», de Anthony Asquith.

Numa iniciativa digna de louvor, o Cine Clube de Coimbra vai agora iniciar a publicação dos cadernos «Coleção Cine-Clube». Trata-se de uma antologia de ensaios sobre Cinema da autoria de escritores estrangeiros.

Outras medidas seguir-se-ão a esta e é de salientar, também, que brevemente o Cine Clube de Coimbra vai iniciar as suas sessões com filmes de 16 milímetros.

### CINE CLUBE DE AVEIRO

Com «Carnet de Baile», de Julien Duviour, o Cine Clube de Aveiro levou a efeito a sua 2.ª sessão cultural. A próxima sessão realizar-se-á no dia 15.



Odile Versois e David Knight, os amantes de «Jovens Annas», de Anthony Asquith, que brevemente será apresentada em Lisboa

## TEATRO

não deixaram de estar presentes. Todavia, o correspondente nova-iorquino do «Figaro», Leo Sauvage afirma que se trata de uma peça «pretenciosa e chocante... uma colecção das mais incríveis obscenidades que jamais se ouviram no palco de um teatro». Ainda não tivemos notícias se esta violenta crítica corresponde á realidade objectiva.

LONDRES — Peças actualmente em cena: «Sacrifice to the wind» e «The Lesson» no Arts Theatre Club; «The Burning boat», no Royal Court e «Misery men», no Duchess. A primeira trata-se da adaptação da lenda de Efigénia; «The Lesson» uma adaptação da obra de Ionesco; as duas últimas são, respectivamente, uma comédia musical e uma comédia de Denis Cannan.

PARIS — O autor de «Notre-Dame de La Mousse», Grégoire Leclos, vai apresentar brevemente em Paris, após o êxito que obteve em Nice, a sua última peça: «L'Experience Canari».

\* Uma peça policial: «A bout portant», de Jean Bruce, no teatro da Potinière, que a crítica «desancom».

\* A companhia de Eduardo de Filippo que representará a Itália no festival de Paris, que se realizará de 26 a 31 de Maio, apresentará «Nagles milionária», do grande autor e intérprete.

A Irlanda apresentará «An Posadh», do dr. Douglas Hyde, primeiro presidente daquele país. O «Schauspielhaus» de Zurique representará a «Efigénia» de Goethe.

A Comédia de Provença, a Companhia Saint-Etienne e a Comédia de Este, apresentarão, respectivamente, «Assim vai o Mundo», de Congrave; «Para cada um sua verdade», de Pirandello, «Romeu e Julieta» de Shakespeare e «O Alcaide de Zalamea» de Calderon de la Barca.

# O jantar de confraternização do «Diário de Lisboa»

(Continuação da 6.ª página)

drs. Ruela Ramos e Guilherme Pereira da Rosa, não deixarão de honrar, estamos certos disso, a memória dos seus antecessores. Não será menor a sua dedicação, não há-de esmorecer, por certo, o seu entusiasmo, não deixarão de sentir a alegria e o orgulho de continuar e de engrandecer uma obra que bem merece a boa vontade e até o sacrifício de todos nós. Deste conjunto de dedicações e de boas vontades, o «Diário de Lisboa» tem o direito de esperar dias de prosperidade e de glória. As nossas vidas passam, e marcam apenas um momento efêmero no decurso do tempo. O «Diário de Lisboa» fica, prolonga-se, sobrevive à fragilidade da nossa condição humana. Bebo pelo seu futuro e pelas felicidades de todos nós.

Foi orador seguinte o sr. dr. João Ruela Ramos que se associou ao brinde, tão justo, que tinha sido erguido pelo sr. dr. Norberto Lopes ao sr. dr. Joaquim Manso. Recordou o que foi o primeiro número do «Diário de Lisboa», onde se definiram as regras gerais e permanentes que têm orientado a existência deste jornal. Agradeceu as palavras ali pronunciadas em memória de Alfredo Vieira Pinto, seu sogro, que durante longos anos a todos nos deu o exemplo da sua dedicação, recordando também os que foram os primeiros obreiros desta acção cuja linha não conhece desvios nem torções. Lembrou ainda a coincidência de ter o «Diário de Lisboa» aparecido no dia já distante de 1921 em que chegaram a Portugal as cinzas dos dois soldados desconhecidos mortos na guerra, símbolo do heroísmo português e afirmou a sua confiança nos grandes destinos deste jornal, na linha dos grandes destinos da Nação.

O sr. dr. Carlos Barbosa pronun-

## QUEM PERDEU?

Acharam-se em Lisboa, ontem, e encontram-se depositados na P. S. P. (Governo Civil) os seguintes objectos:

Três porta-moedas de senhora, a cédula pessoal de Armando de Jesus Górgio, o título de isenção de serviço militar de Américo Rodrigues Pereira, três tampões de roda de automóvel, o documento de substituição de carta de condução de Palmira Abreu Lima Barbosa de Freitas, três tampões de depósitos de gasolina de automóvel, os bilhetes de identidade de José Rafael Santos Rato Almeida, Maria Margarida A. Ribeiro Vidal e José Manuel de Sousa; um boné com as iniciais F. P. M., duas argolas com chaves, duas luvas de senhora, um sapato de oriança, um isqueiro, uma máquina fotográfica, um bocadinho de tubo de escape de automóvel, um brinco «fantasia», uma peça de semi-eixo de veículo automóvel, duas quantias em dinheiro, uma pasta de cabedal com um garfo, um guardanapo e uma garrafa; um cartão de congressista em nome de António Alexandrino Fernandes, um véu de senhora um fio e medalha em ouro com a fotografia de um casal, uma toalha de mesa, uma boina para homem, um camisola de lã para criança e um léque.



## REPOLHOS DA HOLANDA

Informamos os nossos estimados fregueses de que acabamos de receber da Holanda as verdadeiras sementes de Repolhos, cenouras, couves-flores, etc., assim como muitas outras sementes hortícolas, cerca de 200 variedades, descritas no nosso Catálogo.

Também recebemos mais de 170 variedades de flores, que se semeiam nesta época.

Na nossa casa podem adquirir as mais variadas sementes de hortaliças, flores e pastos, pois possuímos um completo sortido que vendemos aos melhores preços.

**SOARES & REBELO, L. DA**

Especialistas de sementes

RUA DO AMPARO, 2 — LISBOA

Preços especiais para revendedores

Catálogos grátis

Telefone 23882 — Telegramas Sementes

O «Diário de Lisboa» vende-se no Estoril — Caminho de Ferro.

ciou também algumas palavras para se associar ao jubilo de todos quantos constituem a unidade moral que é o «Diário de Lisboa». Disse que se não tivesse os títulos de amizade que o liga a esta casa, bastaria a sua condição de leitor do «Diário de Lisboa», que cada dia acompanha com o maior interesse, no reconhecimento da sua grandeza, da sua linha inconfundível, na sua personalidade aparte.

O nosso camarada de redacção Félix Correia, por fim, dirigiu uma vibrante saudação aos que trabalham no jornal, dando-lhe em cada dia a

medida do seu esforço e do seu entusiasmo.

Para encerrar a série de brindes, voltou a falar o sr. dr. Joaquim Manso, que lembrou o nome da nossa camarada D. Manuela de Azevedo, ausente no estrangeiro em serviço profissional, e proferiu novas palavras de ardente confiança na missão que ao «Diário de Lisboa» cabe no panorama da vida portuguesa.

O serviço de jantar, muito bem cuidado, esteve a cargo da Pastelaria Benard.



A sua saúde!

Não, não lhe pedimos para brindar com um copo de leite na mão! Mas quando quiser beber à sua própria saúde, não hesite: pela manhã e à noite beba um copo de bom leite, rico, «vivo».

«Vivo», porque o Leite Condensado Nestlé não sofreu os efeitos de esterilização e alta temperatura.

Para manter a saúde A fórmula é simples.



BEBA

LEITE CONDENSADO ACUCARADO NESTLÉ

## Laboratório Farmaceutico

Vende-se com toda a sua existência, e respectivo prédio, com produtos reputados e regulamento instalado. Muito próprio para laboratórios estrangeiros que pretendam fabricar os seus produtos neste País. Aos interessados pede-se resposta a este jornal ao n.º 544.

## Coronel Freiria

(Continuação da pag. central)

um exemplo de coragem, expondo-se ao perigo com o maior sangue frio.

O seu nome aureolava-se sempre de um maior prestígio e assim, o eng.º Cunha Leal, ao constituir Governo em 16 de Dezembro de 1921, confiava a pasta da Guerra ao coronel Freiria. A agitação política que perdurou alguns anos após a guerra, tornava os governos efêmeros. Poucos meses depois de ter tomado posse, o Governo demitia-se. Fernando Freiria foi então nomeado director-geral dos Transportes. Na primeira greve com que se deparou, empreendeu rapidamente a organização dos serviços de comboios e de carros eléctricos conduzidos por soldados de engenharia. Afirmava-se que o primeiro carro eléctrico que saísse nessas condições, seria atacado à bomba. O coronel Freiria saiu no primeiro «eléctrico», de pé, na plataforma da frente, ao lado do guarda-freio. Para quem o conhecia, esta prova de decisão e de valentia não causava surpresa.

Voltou a abraçar a pasta da Guerra, de 22 de Dezembro de 1922 a 15 de Julho de 1923 e, nesse período de tempo, teve uma pendência de honra com o então deputado, hoje brigadeiro-aviador reformado António Maia.

Ao eclodir o movimento de 28 de Maio de 1926, comandava, para efeitos de condições de promoção, o regimento de Infantaria 16, em Santarém. Tomou uma atitude hostil ao movimento e só se submeteu quando soube que o presidente da República dr. Bernardino Machado resignara o seu mandato. Poucos meses depois, era o chefe do Estado-Maior das forças revolucionárias no Porto (movimento de 3 a 7 de Fevereiro de 1927). Dominada a revolta pelas forças fiéis ao Governo, sob o comando do ministro da Guerra (coronel Passos e Sousa) seguiu para S. Tomé, no transporte «Infante do Sagres», com muitos outros oficiais e civis implicados no movimento. Transferido para a Madeira em 1928, voltou à Metrópole, onde foi julgado e condenado. Tendo em conta a prisão sofrida, foi posto em liberdade, mas com residência fixada na ilha da Madeira, onde se dedicou ao professorado, fundando e dirigindo o Instituto de Instrução Secundária. Em 1931, ao eclodir a revolta na Madeira, foi chefe do estado-maior das forças sublevadas. Quando o movimento foi dominado, seguiu para Cabo Verde donde foi mandado regressar, em 1936, ao continente, ficando então em liberdade. Mais tarde, foi reintegrado no Exército na situação de reforma. Doente, abandonara toda a actividade política, dedicando-se apenas à família e aos amigos.

Carácter ímpoluto, nunca alimentou rancores nem espírito de vingança. Há poucos anos, durante uma cerimónia em que os sobreviventes da Comissão dos Padrões da Grande Guerra se reuniram junto ao monumento aos mortos na Avenida da Liberdade, encontrou-se ali com o seu grande amigo de infância, coronel Passos e Sousa. O vencido e o vencedor do 7 de Fevereiro abraçaram-se, emocionados, perante uma assistência constituída por velhos oficiais a quem o episódio, de rara galanteria, não deixou de provocar certa comoção. Era assim, de resto, o coronel Freiria.

Deputado por Viana do Castelo, o ilustre oficial, que morreu com 78 anos, exerceu também diversos cargos na «Revista Militar», onde deixou publicados artigos técnicos que revelam a sua sólida bagagem profissional. Os louvores da sua folha de serviços estão todos redigidos em termos que definem a sua grande classe de militar e de chefe.

Casado com a sr.ª D. Germana Alcantara de Albuquerque e Castro Freiria, já falecida, era pai dos srs. eng.º auxiliar Rui Freiria, comandante da Marinha Mercante Renato Freiria e Mário Freiria, funcionário superior em Moçambique; e sogro dos srs. prof. dr. Barbosa Sueiro, Ramiro Lopes de Sequeira, funcionário em Moçambique e Gil Vicente do Sacramento Monteiro, regente agrícola.

O funeral, a cargo da Agência Barata, realiza-se amanhã, às 11 horas, da Avenida Cinco de Outubro, 259-2.º, dt.º para o talhão dos Combatentes da Grande Guerra, no cemitério do Alto de S. João.

## Tauromaquia

Ainda as corridas de Manila

MANILA, 13.—O membro do Congresso Filipino, Erasmo Cruz, anunciou ontem que informaria, brevemente, o presidente Magsaysay sobre as irregularidades que teriam sido cometidas durante as corridas de touros, dadas em Manila, por um grupo português. Acusa os organizadores deste espectáculo de terem tentado dissimular as verdadeiras receitas, em detrimento dos portugueses e das organizações de beneficência. Estas censuras visam, sobretudo, Lidia de Jesus Sevilha, que foi quem organizou as corridas. A diligência daquele parlamentar é uma consequência da queixa apresentada pela quadilha portuguesa, segundo a qual, foi lesada na sua parte das receitas. O director daquela, Alfredo da Silva Ovelha, encontra-se ainda em Manila onde tenta negociar com Lidia Sevilha sobre as somas devidas. O total destas somas não foi revelado.—(F. P.).

António Ordoñez na Feira de Sevilha

SEVILHA, 13.—António Ordoñez poderá tomar parte nas corridas da Feira pois se encontra restabelecido da colhida que sofreu e se tem treinado com êxito. Na corrida de Miura alternará com Giron e com Rafael Ortega, que na Mazstranza, Domingo de Páscoa, corou orelha por uma das suas famosas estocadas. António Ordoñez constitui com César Giron a base da Feira pois toureiam três corridas, sendo a última de oito touros.—(Efe).

# COMPANHIA PORTUGUESA DE CELULOSE

Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada

**CAPITAL 120.000.000\$00**

## Relatório, contas e parecer do Conselho Fiscal, relativos à gerência de 1954

SENHORES ACCIONISTAS:

Dando satisfação aos preceitos legais aplicáveis, vimos submeter á vossa apreciação e resolução o relatório e contas respeitantes á gerência da Companhia no ano de 1954.

Referindo-nos ás previsões do anterior relatório acerca da laboração das nossas instalações, podemos anunciar que se o fabrico da pasta crua se fez já com um ritmo regular durante todo o ano, os da branqueada e do papel mantiveram-se ainda em período experimental, uma vez que a qualidade dos produtos obtidos não foi considerada, até ao final do ano, como tendo atingido grau suficientemente aceitável em relação ás possibilidades da nossa matéria-prima e equipamento.

A produção do ano findo foi de cerca de 30.300 toneladas de pasta crua, das quais 1.240 receberam branqueio e 4.350 foram convertidas em papel. O valor total das vendas efectuadas foi de cerca de 88.400 contos, correspondentes a 22.800 toneladas de pasta (5.400 vendidas no País e 17.400 toneladas no estrangeiro), e a 2.700 toneladas de papel (23 toneladas apenas vendidas no País e o restante no estrangeiro). Os principais países importadores da pasta foram a Inglaterra, Alemanha, Holanda, Irlanda e Itália; os de papel a Inglaterra, Alemanha, Noruega, Grécia, Índia, Sião, Paquistão e Penang (Federação Malaia).

A colocação de pasta crua no mercado nacional não apresentou dificuldades, porquanto a indústria papelaria nacional, em bom espírito de colaboração, adaptou-se rapidamente ás condições do nosso produto, cujo consumo se vai tornando cada vez mais regular e constante.

A pasta branqueada—inteiramente absorvida pelo mercado nacional—não cobriu, na totalidade, as necessidades a suprir, em virtude de dificuldades de natureza técnica que só no final do ano se puderam ter por praticamente vencidas. Espera-se que no corrente ano se consiga dar plena satisfação ás necessidades da indústria papelaria nacional.

O papel produzido foi praticamente todo exportado, porquanto a sua colocação no País foi influenciada pela necessidade de se estabelecer um programa que se coadune com o das fábricas já existentes e, também, pelas circunstâncias muito especiais que advêm da existência de um número considerável de pequenas fábricas, muitas delas funcionando a coberto do rótulo de indústria caseira, que lançam no mercado produtos que não parece exagerado ter por impróprios para o acondicionamento de substâncias alimentares. O problema, que afecta toda a indústria papelaria legalmente organizada, está sendo ventilado junto das instancias superiores pelo Grémio Nacional da Indústria do Papel.

As cotações obtidas para a pasta e papel exportados foram da mesma ordem de grandeza das de idênticos produtos dos mercados mundiais, porquanto a pasta crua fabricada pela Companhia, tem características que não diferem muito das das boas pastas escandinavas e que superam as das pastas norte-americanas do tipo que mais se lhes aproxima.

Os preços do custo acusaram no decorrer do ano uma ligeira tendência para alta em consequência de uma correspondente evolução no custo de algumas matérias-primas, especialmente as madeiras. Podem, no entanto, considerar-se satisfatórios os resultados obtidos, porquanto conseguiu-se evitar no mercado nacional saltos bruscos com repercussão nos preços de venda dos produtos fabricados, preços que se mantiveram praticamente constantes do decorrer do ano.

Prepararam-se durante o ano os elementos necessários para se poder encarar o aumento de produção da pasta crua, pela montagem de uma quarta linha de cozedura, e para se completar o equipamento de fabrico de pasta branqueada, de modo a obtê-la com o grau de branqueamento conveniente para a indústria nacional. Efectuaram-se também os estudos necessários para que, no decorrer de 1955, se possa adquirir e pôr a funcionar um sistema de tratamento da água utilizada nos fabricos.

No decorrer do ano findo fez-se a adjudicação da maior parte do equipamento para o fabrico de cartão canelado e de sacos, bem como a da construção do respectivo edificio que, á data do presente relatório, está praticamente concluído, permitindo que se inicie a montagem do material já chegado.

Como se anunciara no anterior relatório, o capital da Companhia foi elevado de 100.000 para 120.000 contos e fez-se uma emissão de 15.000 contos de obrigações. As condições em que estas operações foram levadas a cabo constituem motivo para os maiores agradecimentos ao Governo pelo interesse que continuaram a merecer-lhe as actividades da Companhia, e ao Fundo do Fomento Nacional, por intermédio do qual se efectivaram as decisões governamentais. O nosso reconhecimento deve ainda ser extensivo ás entidades bancárias que, na colocação daqueles capitais e na resolução de outros problemas de ordem financeira que foram surgindo, sempre revelaram prontidão em nos proporcionar os auxílios solicitados.

Os resultados do exercício findo podem considerar-se animadores, pois há que ter presente que não se tirou ainda pleno proveito da capacidade e possibilidades do nosso equipamento. É certo que no fabrico da pasta crua não se ficou longe do máximo da capacidade da instalação nas condições actuais; porém, cerca de 1/4 da pasta produzida, pelas naturais indecisões inerentes ao período experimental e pelas condições desfavoráveis da água durante a época de estiagem, não obteve as cotações correspondentes do nosso tipo corrente de pasta. Também no fabrico de papel mal se atingiu 1/6 do rendimento da respectiva máquina, e no da pasta branqueada apenas 1/10 da capacidade da instalação. Apesar disso, foi possível com os lucros apurados—praticamente obtidos apenas na venda da pasta crua—ocorrer ás despesas gerais da fábrica e da sede, aos juros dos empréstimos—cerca de 7.359 contos—e reservar ainda cerca de 11.250 contos para amortização de equipamento e edificios. Se se tiver em conta a fraquíssima produção das secções de pasta branqueada e de papel, o quantitativo retido para amortização está perfeitamente de acordo com a utilização que se fez do equipamento no decurso do ano.

O saldo de 10.899\$50 da Conta de Ganhos e Perdas propomos que passe a Conta nova.

Antes de terminar, cumpre-nos deixar aqui bem expresso o nosso apreço e agradecimento ao Conselho Fiscal pela valiosa cooperação que, como aliás sempre tem sido norma sua, continua a dispensar-nos.

Lisboa, 1 de Março de 1955.

### O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Eduardo Rodrigues de Carvalho

Manuel Santos Mendonça

Vasco de Quevedo Pessanha

Eduardo Furtado

Joaquim Pedro Rasteiro

Mário Arnaldo da Fonseca Roseira

António Ferreira d'Almeida

## Balanço em 31 de Dezembro de 1954

### ACTIVO

|                                                                 |                 |                 |
|-----------------------------------------------------------------|-----------------|-----------------|
| <b>DISPONIVEL:</b>                                              |                 |                 |
| Caixa-Sede ... ..                                               | 536.503\$30     |                 |
| Caixa-Fábrica ... ..                                            | 1.834\$10       |                 |
| Bancos ... ..                                                   | 705.984\$55     | 1.244.321\$95   |
| <b>REALIZAVEL:</b>                                              |                 |                 |
| Devedores e Credores ... ..                                     | 10.127.121\$85  |                 |
| <b>Armazéns Gerais:</b>                                         |                 |                 |
| Armazéns de Abastecimentos ... ..                               | 22.114.482\$73  |                 |
| Produtos Manufacturados ... ..                                  | 17.506.774\$08  | 39.621.256\$81  |
| Fornecimentos a Facturar ... ..                                 | 523.701\$80     | 50.272.080\$46  |
| <b>CONDICIONADO:</b>                                            |                 |                 |
| Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência c/caução ... .. |                 | 250.000\$00     |
| <b>IMOBILIZADO:</b>                                             |                 |                 |
| Organização ... ..                                              | 27.842.333\$24  |                 |
| Encargos Adiantados ... ..                                      | 27.846\$35      |                 |
| Novas Instalações ... ..                                        | 4.582.668\$50   |                 |
| Terenos e s/ Urbanização ... ..                                 | 11.358.185\$20  |                 |
| Edifícios e Outras Construções ... ..                           | 34.137.086\$02  |                 |
| Maquinismos e Acessórios ... ..                                 | 222.966.268\$19 |                 |
| Material de Transportes ... ..                                  | 4.172.916\$47   |                 |
| Rede de Captação e Distribuição de Águas ... ..                 | 3.410.239\$08   |                 |
| Rede de Vias Férreas ... ..                                     | 1.328.502\$55   |                 |
| Rede de Iluminação Eléctrica ... ..                             | 3.572.308\$86   |                 |
| Rede de Esgotos ... ..                                          | 754.037\$81     |                 |
| Rede de Ar Comprimido ... ..                                    | 175.918\$78     |                 |
| Rede de Tele-Sinalização e Tele-Comunicações ... ..             | 804.255\$96     |                 |
| Rede de Energia Eléctrica ... ..                                | 1.657.221\$58   |                 |
| Rede de Vapor ... ..                                            | 36.500\$00      |                 |
| Serviço de Laboratórios ... ..                                  | 801.194\$29     |                 |
| Serviço de Incêndios ... ..                                     | 1.040.874\$87   |                 |
| Móveis e Utensílios ... ..                                      | 2.253.568\$77   |                 |
| Ferramentas, Moldes e Utensílios industriais ... ..             | 690.409\$55     | 321.612.336\$07 |
|                                                                 |                 | 373.378.738\$48 |
| <b>CONTAS DE ORDEM:</b>                                         |                 |                 |
| Ações em Caução ... ..                                          | 400.000\$00     |                 |
| Apetrechamento Fabril-Créditos Abertos                          | 1.270.740\$85   |                 |
| Depósitos de Garantia ... ..                                    | 228.786\$00     |                 |
| Garantias Bancárias ... ..                                      | 125.000\$00     | 2.024.526\$85   |
|                                                                 |                 | 375.403.265\$33 |

### PASSIVO

|                                           |                 |                 |
|-------------------------------------------|-----------------|-----------------|
| <b>EXIGIVEL:</b>                          |                 |                 |
| Devedores e Credores:                     |                 |                 |
| Fundo de Fomento                          |                 |                 |
| Nacional ... ..                           | 197.536.463\$20 |                 |
| Diversos ... ..                           | 23.740.489\$26  | 221.276.952\$46 |
| Obrigações de 5 % de 1954 ... ..          | 15.000.000\$00  |                 |
| Letras a Pagar ... ..                     | 5.600.000\$00   |                 |
| Encargos a Liquidar ... ..                | 241.311\$50     | 242.118.263\$96 |
| <b>NÃO EXIGIVEL:</b>                      |                 |                 |
| Amortizações ... ..                       | 11.249.575\$02  |                 |
| Capital ... ..                            | 120.000.000\$00 | 131.249.575\$02 |
| <b>RESULTADOS:</b>                        |                 |                 |
| Ganhos e Perdas ... ..                    | 10.899\$50      |                 |
|                                           |                 | 373.378.738\$48 |
| <b>CONTAS DE ORDEM:</b>                   |                 |                 |
| Credores por Caução ... ..                | 400.000\$00     |                 |
| Credores por Aberturas de Crédito ... ..  | 1.270.740\$85   |                 |
| Credores por Depósitos de Garantia ... .. | 228.786\$00     |                 |
| Credores por Garantias Bancárias ... ..   | 125.000\$00     | 2.024.526\$85   |
|                                           |                 | 375.403.265\$33 |

### O CHEFE DE SERVIÇOS

Amadeu de Sousa Macedo

### O PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Eduardo Rodrigues de Carvalho

### DESENVOLVIMENTO DA CONTA DE GANHOS E PERDAS

|                                                                                                                |                   |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------|
| Lucros de vendas ... ..                                                                                        | 18.868.077\$63    |
| A deduzir:                                                                                                     |                   |
| Juros bancários e de empréstimos ... ..                                                                        | 7.359.045\$56     |
| Encargos gerais d'ase e fábrica (ordenados, salários, encargos sociais, despesas de período experimental, etc) | 11.498.132\$57    |
| <b>Saldo ... ..</b>                                                                                            | <b>10.899\$50</b> |

### SENHORES ACCIONISTAS:

Examinámos o relatório, balanço e contas da gerência de 1954 e verificámos a sua exactidão.

O relatório resume o trabalho realizado pelo vosso Conselho de Administração, cujos resultados do exercício também consideramos animadores atendendo á circunstancia de parte do equipamento fabril trabalhar ainda em regime experimental.

Notando esse facto com satisfação, somos, pois, de parecer:

1.º — Que devem ser aprovados o relatório, balanço e contas do Conselho de Administração relativos á gerência de 1954, bem como a sua proposta sobre a aplicação dos lucros apurados;

2.º — Que aprovei um voto do mais merecido louvor ao Conselho de Administração pela actividade de que continuou a dar provas.

Lisboa, 3 de Março de 1955.

### O CONSELHO FISCAL

António Maria Fernandes

José Luís Calheiros

Jerónimo Manuel de Figueiredo Loureiro Tílio

Thomaz de Mello Breyner

Alberto Campos de Magalhães Barros

## Feiras internacionais

### FEIRAS DE BRUXELAS E DE LIEGE

(de 23 de Abril a 8 de Maio de 1955)

Os prazos de validade dos bilhetes são os seguintes:

Visitantes—á ida: de 18 de Abril a 8 de Maio; á volta: de 23 de Abril a 13 de Maio.

Expositores—de 1 de Abril a 7 de Junho.

### FEIRA DE HANNOVER

(de 24 de Abril a 3 de Maio de 1955)

Os prazos de validade dos bilhetes são os seguintes:

Visitantes—á ida: de 19 de Abril a 3 de Maio; á volta: de 24 de Abril a 8 de Maio.

Expositores—de 1 de Abril a 2 de Junho.

### FEIRA DE MUNIQUE

(de 6 a 15 de Maio de 1955)

Os prazos de validade dos bilhetes são os seguintes:

Visitantes—á ida: de 1 a 15 de Maio; á volta: de 6 a 20 de Maio.

Expositores: de 7 de Abril a 14 de Junho.

## Caminhos de Ferro

A C. P. concede aos visitantes das feiras internacionais a seguir indicadas, quando munidos de carta de legitimação, a redução de 20 por cento em todas as classes sobre os preços previstos nas Tarifas internacionais.

### Feira Internacional de Amostras, em Milão

de 12 a 27 de Abril de 1955

Os prazos de validade dos bilhetes são os seguintes:

—á ida: de 7 a 27 de Abril  
—á volta: de 12 de Abril a 2 de Maio.

### Salão Internacional de Automóvel, em Turim

de 20 de Abril a 1 de Maio de 1955

Os prazos de validade dos bilhetes são os seguintes:

—á ida: de 15 de Abril a 1 de Maio  
—á volta: de 20 de Abril a 6 de Maio

## Coronel

## Fernando Augusto Freiria

## FALECEU

Maria Herminia Freiria Barbosa Soeiro, seu marido dr. Manuel Barbosa Soeiro e filha, Rui José de Albuquerque e Castro Freiria, sua mulher Maria Lucia de Lemos Moller Freiria, filhos nora e neta, Regina Freiria Lopes de Sequeira, seu marido Ramiro Lopes de Sequeira e filhas (ausentes), Renato de Albuquerque e Castro Freiria (ausente), sua mulher Fernanda da Cunha Carvalho Freiria e filha, Ester Freiria Sacramento Monteiro, seu marido Gil Vicente Sacramento Monteiro e filhos (ausentes), Mário de Albuquerque e Castro Freiria, sua mulher Fernanda Barata Gomes Freiria e filho (ausentes), Lucinda Freiria da Silva Santos, filha, genro, e neta, Márcia de Albuquerque e Castro Amaro, seu marido Ernesto Gonçalves Amaro e filhos, Laura Albuquerque e Castro Barateiro, seu marido Carlos Barateiro e filhos, Maria Leonor de Albuquerque e Castro, Manuel de Albuquerque e Castro, sua mulher Madalena Macedo de Albuquerque e filhos, e mais família participam o falecimento do seu muito querido pai, sogro, avô, bisavô, irmão, cunhado, tio e parente, cujo funeral se realiza amanhã ás 11 horas da Avenida Cinco de Outubro, 259-2.º para o túmulo dos Combatentes da Grande Guerra, no cemitério do Alto de São João.

### AGENCIA BARATA



## D. ALICE BARJONA DE COSTA DE SOUSA DE MACEDO (Villa Franca)

### Missa do 1.º aniversário

Sua família participa que amanhã, 14, será rezada missa pelo seu eterno descanso, ao meio dia, na igreja dos Mártires.

# Actividades desportivas

## HÓQUEI EM PATINS

### Jesus Correia é homenageado no sábado mas continua a jogar o hóquei



Jesus Correia

O mais extraordinário jogador de hóquei em patins de todos os tempos pensa em abandonar a modalidade.

António Jesus Correia, avançado do Clube Desportivo de Paço de Arcos e da selecção nacional, campeão regional, nacional, da Europa e do Mundo, considerado pela crítica da especialidade como o mais espantoso «caso» do desporto dos patins, quer deixar o jogo em que mais se celebrizou.

A retirada de tão grande jogador, numa altura em que ainda dispõe das magníficas qualidades que o distinguiram, não podia, naturalmente, passar-se na meia luz das coisas vulgares do desporto.

Este homem, que durante anos seguidos foi o mais dedicado e pundonoroso atleta, não podia partir sem que se lhe manifestasse, publicamente, a gratidão a que criou jus por ter servido bem o desporto e o nome de Portugal. E, como ainda faz falta ao hóquei, a festa do próximo sábado, no Pavilhão dos Desportos, será, por enquanto, só de homenagem...

Após o regresso de Montreux, Jesus Correia, sempre disposto a conversar, disse-nos, em breve troca de impressões, o que foi este ano a «Taça das Nações». E, quando lhe perguntámos se a prova fora difícil, não demorou a responder:

—O torneio de Montreux é sempre difícil. É uma prova dura, que obriga os concorrentes a um esforço enorme e a uma aplicação constante.

—Qual é a sua opinião sobre o comportamento da equipa?

—A melhor possível. Todos fizeram o máximo dentro das suas possibilidades, actuando quase sempre em grande estilo. É claro que os adversários de mais categoria nos obrigaram a um esforço maior, não permitindo, portanto, exhibições iguais.

—Como encara o problema da sua substituição?

—Mas... não há problema nenhum! Sinto-me perfeitamente em forma para poder continuar a dar o meu concurso à equipa, sempre que for necessário, o que não quer dizer que o «cinco» actual não seja o melhor.

—Não pensa, então, em deixar o hóquei, como por aí se diz...

—Na verdade, o meu desejo é abandonar a modalidade dentro de pouco tempo; sinto que

é esta a boa altura, e é melhor sair deixando saudades do que ser forçado a retirar-me quando já pouco ou nada puder fazer. Entendam, porém, que eu ainda posso ser útil e, assim, ficarei até quando me quiserem.

—A sua festa do próximo sábado é, portanto, uma homenagem.

—Sim, é apenas uma homenagem. A «partida» fica adiada, por agora.

—Como recebeu você a oferta simbólica da taça que os seus companheiros de equipa lhe concederam?

—Não sei explicar. Com alegria, mas com emoção. Somos todos amigos, e esta foi mais uma prova da nossa amizade. Agradeço-lhes a ideia, mas o triunfo é todo deles. São tão grandes jogadores como bons rapazes.

E lá se foi o Jesus Correia, para mais abraços de outros amigos, enquanto a família esperava pela sua vez. E bem verdade que os últimos são os «primeiros».

#### O festival do próximo sábado

No próximo sábado realiza-se no Pavilhão dos Desportos a festa de homenagem a Jesus Correia.

Preside à comissão de honra o senhor ministro da Educação Nacional que assistirá ao festival.

Do programa fazem parte encontros de hóquei em patins, patinagem artística e uma exibição de ginástica pela classe feminina do Lisboa Ginásio Clube.

Depois da sua brilhante vitória na «Taça das Nações», o público poderá ver em acção, pela primeira vez, a equipa nacional portuguesa.

No dia do festival não terão validade os cartões emitidos pela Federação ou pelas Associações regionais, havendo bilhetes à venda na Casa Sena, Sapataria Rombert, Café Colonial, Café Bangu e Clube Desportivo de Paço de Arcos.

## BILHAR

### O espanhol Osorio ganhou o Campeonato da Europa, ao quadro 47/2

GRANADA, 13.—O espanhol Osório ganhou o campeonato da Europa de bilhar, ao quadro 47/2, que se disputou em Granada. O resultado das partidas que se disputaram, a noite passada, foi o seguinte: Osório (Espanha) 400 pontos, 24 tacadas, maior série 62, média 16,66 bate Ferraz (Portugal) 309, 24, 82, 12,87; Galvez (Espanha) 400, 39, 50, 10,25 bate Garcia (Espanha) 364, 39, 103, 9,33.

Uma ultima partida será disputada amanhã entre o espanhol Domingo e o português Alhinho, mas o resultado não alterará já a classificação actual que é a seguinte:

Osório, 8 pontos; Garcia, 6; Domingo, 4; Ferraz, 4; Galvez, 4; Alhinho, 2.—(F. P.)

(Continuação da 7.ª página)

os jogos das provas da Federação em título: 3.ª divisão — Esposende-Famalicão, Carlos Santos (Porto); Vila Real-Chaves, Costa Martins (Porto); Mirandela-Sp. de Fafe, Joaquim Azevedo (Porto); Académico Porto-União de Lamas, Amadeu Martins (Braga); Leça-Beira Mar, Joaquim Carvalho (Braga); Ovarense-Rio Ave, Lemos Silva (Braga); Seia-Lusitano de Vildemoinhos, José Dias Mendes (Coimbra); Benfica e Castelo Branco-Lamego, Isidoro Mendes (Santarém); Marinhense-Ginásio de Alcobaça, Décio de Freitas (Lisboa); Ateu de Leiria-Os Marialvas, Alfredo Louro (Lisboa); Naval 1.º de Maio-Sourense, Eduardo Peixinho (Aveiro); Ferroviários-Aguia Vilafrankense, Reinaldo Silva (Leiria); Sacavenense-Torres Novas, Jacques Matias (Setúbal); Tramagal-Benavente, Luis Vilaça (Lisboa); Seimbra-Luso, Manuel Nunes (Lisboa); Operário-Sarilhense, Manuel Amaral (Santarém); Casa Pia-Seixal, Alfredo Gabão (Leiria); O Elvas-Campomaiorense, Mário Mendonça (Evora); Estrela F. C.-S. C. Estrela, José Trindade (Setúbal); Moura-Despertar, Pinto Coelho (Faro); S. L. e Faro-Lusitano de V. R. S. A., Francisco Guimaraes (Beja) e S. Domingos-Silves, António Baptista (Setúbal).

Juniões — V. Guimarães-Sport Progresso, Eduardo Neves (Viseu); Espinho-Aves, Silva Correia (Braga); Oliveirense-Boavista, Joaquim Caixico (Coimbra); Sandinense-S. L. e Viseu, José P. C. Silva (Aveiro); Torriense-Ginásio das Caldas, António Calheiros (Lisboa); União de Coimbra-Associação Académica, Abel Macedo Pires (Lisboa); Académica de Santarém-Sp. da Covilhã, Joaquim Campos (Lisboa); Ferroviários - Portalegre, Ribeiro Sanches (Lisboa); V. Setúbal-Sporting, Incência Calabote (Evora); Alhandra-C. U. F., Curinha de Sousa (Portalegre); Belenenses-Atlético, Mário Ribeiro (Lisboa); Cova da Piedade-Benfica, João Pimentel (Evora); Esperança-Olhavense, Manuel Valente (Beja).

#### Sorteio para a 2.ª fase do Nacional de Juniores

Na próxima segunda-feira 18, efectua-se na sede da F. P. F., Praça Marquês de Pombal, 16-2.º, pelas 22 horas, o sorteio para a 2.ª fase do Campeonato Nacional de Juniores, podendo a mesma assistir os delegados dos clubes devidamente acreditados.

#### A equipa do Real de Madrid no Porto

MADRID, 13. — Em autocarro, segue amanhã, directamente, para o Porto a equipa do Real Madrid, que jogará ali com a do F. C. do Porto.

Constituem o grupo madrileno os guardas-redes Alonso e Gonzalez; defesas Navarro, Lesmes e Becerril; médios Muñoz, Zagarra e Atienza; dianteiros Joseito, Mateo, Olsen e Di Stefano, Rial, Gento, Molowny e Atienza I. Marquito, defesa-central da equipa não pode ir por ter sofrido grave lesão no ultimo encontro do campeonato, e não poderá, também jogar no dia 18 de Maio contra a Inglaterra.

bem como Perez Payá, Collar e Campanal, igualmente contusos, e Kubala, que não está em forma.

Acompanham a equipa ao Porto dois directores e o treinador, Villalonga. — (Efe.).

#### O Sporting disputará o Troféu Corpus?

ORENSE, 13.—O II Troféu Corpus de futebol será este ano disputado nesta cidade por uma equipa espanhola e por uma equipa portuguesa que se crê será a do Sporting de Lisboa.—(Efe.).

## LUTA

### «Cinturão de Lisboa»

É grande o interesse pela competição «Cinturão de Lisboa». Na 4.ª sessão, efectuada na terça-feira, o publico vibrou intensamente com o espectáculo que lhe foi dado presenciar.

Duas grandes vitórias se registaram. A de José Luis sobre Ruivo resultou de uma série de golpes violentos terminados por assentamento de espaldas no 3.º assalto.

Surpreendente vitória foi a de Mateus sobre o campeão da Europa, Loozen; no terceiro assalto, por desclassificação. Mateus foi neste combate, no que respecta a violência, suplantado por Loozen.

Nos outros combates, Jack Rocha pôs K. O. Tony, sendo a luta uma sucessão de golpes irregulares.

Azuara e Don Pipas fizeram um combate que entusiasmou os espectadores. Foi, realmente, um compendio de luta livre. Na sexta-feira José Luis defronta Loozen.

## PELOS CLUBES

### «Dia do Oriental»

O próximo dia 17, em que se disputa o desafio Oriental-Torriense, é considerado o «Dia do Oriental».

Para terem ingresso no campo devem os sócios adquirir na secretaria do clube ou nas bilheteiras, bilhete especial na importância de 10\$00.

## CARREIRAS AÉREAS

### Novos horários

A partir de 24 do corrente, a P. A. A. põe em vigor novos horários nas suas carreiras com escala pelo aeroporto de Lisboa. Naquele dia inaugura também nova ligação aérea entre os Estados Unidos e Teherão, com escala pelos aeroportos de Santa Maria e Lisboa, Roma, Beirute e Damasco, que se efectuará uma vez por semana, nos dois sentidos, aos domingos, com chegada a Lisboa, de Nova York, às 9 horas, e de Beirute, às 20 horas.

Deste modo, a P. A. A. assegurará, a partir de 24 do corrente, cinco viagens por semana entre Lisboa e os Estados Unidos da América, com escala pelo aeroporto de Santa Maria.

Também a partir de hoje, a linha dos T. A. P. entre Lisboa-Madrid-Lisboa passará a ter dois serviços, um de manhã e outro à tarde, às segundas, quartas e sextas-feiras. Estes serviços fazem-se em correlação com as carreiras da «Iberia», que se efectuarão igualmente, duas vezes por dia, às terças e quintas-feiras e sábados.

# ANTOLOGIA UNIVERSAL DO CONTO

**O** DEJA-ME em torno, nesta noite ultima de ano, o fantasma de D. Gil Cabral — espécie de bruxo mitrado, que foi mestre em teologia e cantou missa de Pontifical, uma vez pelo menos, na sua igreja da Guarda.

Nascera dum alcaide-mor de Portalegre e, de mistura com Estêvão Lobato, acompanhou de perto a D. Pedro — o do «grande desvalho». Serviu-lhe de médico e de capelão, nos seus erros e andanças com D. Inês — a loura, de «sorrisos perdidos», levada como que a furto por castelos e vilares do Reino. Em Bragança os uniu os dois — a D. Pedro e a D. Inês, aquele que, por prêmio, seria bispo da Guarda, onde já lhe pertencia o assento de deão.

Passou-se D. Gil a Roma, não sabemos se a apurar as suas artes ocultas, se a impetrar letras apostólicas do Santo Padre Gregório XI, que então era. Não escondia D. Gil Cabral os seus prazeres finos de prelado por essa Roma, onde tanta sedução ignota ficara dos antigos tempos. Chegou-se, entretanto, a véspera de Natal — e em D. Gil falou a lembrança da terra distante. Logo o bispo da Guarda disse, para clérigos e leigos que o cercavam, decerto em roda de alguma mesa coberta de raras guarigias e com pergaminhos suspeitos descansando por sobre os tamboretas: — Para me não faltar nenhum gosto, o que eu não faria para me ver hoje na Guarda, dentro da minha Sé! Ofendido pelo propósito impudente de D. Gil, permitiu Deus que o Diabo o tentasse com as suas traças. E assim, ainda o bispo da Guarda não fechara a boca insana — e já se lhe apresentava um soldado do Papa, servil e instantâneo, — um hoste romano, como lhe chamam os autores de antanho, em que se conservou de memória o estranho caso. Nada mais nos esmiuçam eles, fingindo uma reserva que tudo nos revela (porque aqui, a pureza, o «hoste romano» devia ser o Diabo, em carne e osso). Não se assombrou D. Gil, nem da visita, nem dos seus oferecimentos. Pe-

## D. GIL CABRAL

### CONDENSAÇÃO

do conto de

ANTONIO SARDINHA

gando-lhe na palavra, comprometia-se o hoste romano a pôr o bispo na sua Sé, á hora da missa. Consoasse primeiro, que depois acharia á porta da sua pousada cavalgaduras para montar e hoste para o conduzir. Se bem dito, melhor feito. Consoou jubilosamente D. Gil, sem se mostrar curioso do nome e das qualidades do hoste. Um pajem de buço leve afluorando-lhe á boca de romã, é que, ao descer o hoste num tilintar rijo de armadura, entendeu que, em lugar de plumas, ostentava no casco dois grandes chavelhos retorcidos...

\* \* \*

Repicavam na Guarda os sinos e as garridas, anunciando a missa da meia-noite.

A porta da catedral, com os cantares próprios da noite, um jogral, já velho, agarrado á sua sanfona, suspendia os passos aos fiéis que se apressavam. Já os cônegos e raçoeiros, diante do dossel episcopal deserto, se alinhavam no cadeirado do coro, para dar começo ao officio. Pela ideia de tantos passaria, decerto, como sombra dolorosa, a ausência do bispo D. Gil.

Toda a gente da Guarda estava agora dentro da Sé. Apenas o jogral ficara encostado ao pórtico, de sanfona suspensa, repassando gulosa e mente as moedas que, por mercê dos seus escárneos e cantares, arrancara á turba dos fiéis.

De subito, como se uma poeira repetina lhe

turvasse a vista, sentiu o jogral que o luar titubeava. Uma nuvem movente crescia sobre a cidade, galgando pelas planícies vastas do céu. Quis o jogral persignar-se, mas as mãos se lhe detiveram, inarticuladas. Quis atravessar o pórtico e atirar-se para o templo, mas os pés não se mexeram, como que soldados ao chão. E a nuvem crescia — crescia numa corrida doida, semelhante um tropel de besta andante. Foi obra de feitiçaria o que a pupila aberta do jogral então presenciou! Debalde o triste clamava por santos e santas, prometendo ir descalço a Santiago, fazendo voto de se tornar eremita nas ruínas de Egítania. Debalde! A nuvem crescia sempre, e cada vez mais perto, dir-se-ia que baixava do alto para esmagar a cidade, enfiando direita á catedral.

— «Chegámos, senhor D. Gil!»

E o hoste romano (que era o Diabo, muito aqui para nós), segurando pela rédea a montada do bispo pisava terra firme, depois da sua carreira desenfreada pelos ermos assombrados do firmamento. De velho morreu o jogral e sempre jurou que D. Gil viera pelos ares, a modo de nuvem, trazido por um soldado de armadura tilintante e grossos chavelhos retorcidos, enfeitando-lhe o casco sinistro.

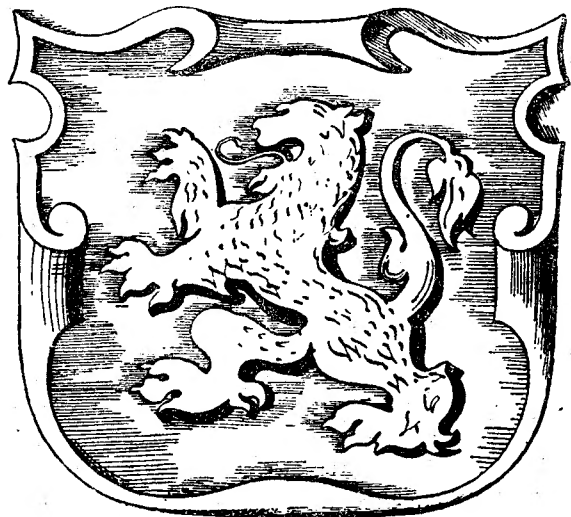
\* \* \*

Mas o pasmo do jogral tornou-se, depressa, o pasmo de toda a Guarda ajoelhada na catedral. Desaparecera a mula — desaparecera, como por encanto, o hoste romano (era ou não era o Diabo?). Vestido do caminho, D. Gil entrou no templo. Não queriam crer no que viam seus olhos humanos, cônegos e raçoeiros, homens-bons e mesteiros. O mulherio sussurrava, com interjeições de espanto e medo. Mas D. Gil avançava, sorridente, como em tardes espelhantes de procissão. A neve cobria-lhe a capa. — E D. Gil, sacudindo-a, malicioso, acrescentava a meio da nave, para a expectação que o rodeava:

— «Como nevava agora nos Alpes!»

FRANCE

COMMISSARIAT GÉNÉRAL AU TOURISME



Feira de Lyon

DE 16 A 25 DE ABRIL

\*

INFORMAÇÕES

234-RUA AUREA-242

TEL.P.P.C. 25368-LISBOA TELEGR.COMIGETOURISME

COMPANHIA  
COLONIAL  
DE NAVEGAÇÃO

PARTIDAS

DESTINOS

## LINHA DA AFRICA

«BENGUELA»  
15 DE ABRIL

Com escala por Leixões, para: Luanda, Porto Amboim (se convier), Lobito, Moçamedes, Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala e Porto Amélia (se convier).

«PATRIA»  
19 DE ABRIL

Com escala por Funchal, para: S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cape Town, Lourenço Marques, Beira, Moçambique e Nacala (se convier).

«UIGE»  
10 DE MAIO

Com escala prévia por Leixões, para: Luanda, Lobito e Moçamedes. CARREGA EM LISBOA de 2 a 4 de Maio.

«AMBOIM»  
13 DE MAIO

Com escala por Leixões, para: Príncipe, S. Tomé, Ambriz, Luanda, Porto Amboim, Lobito e Moçamedes.

«IMPÉRIO»  
24 DE MAIO

Com escala por Funchal, para: S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cape Town, Lourenço Marques, Beira, Moçambique e Nacala (se convier).

Chama-se a atenção dos srs. Passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagens

## LINHA DA AMÉRICA DO SUL

«SANTA MARIA»  
28 DE MAIO

Com escala por Vigo e Funchal, para: Las Palmas, S. Vicente, Recife, Salvador, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Aires.

## LINHA DA AMÉRICA CENTRAL

Com prolongamento  
ao Brasil«SANTA MARIA»  
24 DE ABRIL

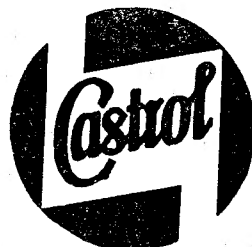
Com escala por Vigo e Funchal, para: Tenerife, Curaçao, La Guaira, Recife, Salvador, Rio de Janeiro e Santos.

«SERPAPINTO»  
7 DE MAIO

Com escala por Vigo e Funchal, para: Tenerife, La Guaira e Curaçao.

LISBOA—Rua de S. Julião, 63 — Telefones 30131/8  
PORTO — Rua Infante D. Henrique, 9 — Telf. 23342HIPOTECAS  
FAZ S. AUTOMÓVEIS OU  
PRÉDIOS—RAPIDO—SIGILO  
A FINANCIADORA  
TELEF. 24446 — LISBOADR. MIGUEL DE MAGALHÃES  
Monitor da clínica de Necker—Paris  
RINS, vias urinárias—Venero—Sífilis  
Travessa Nova de S. Domingos, 9.  
L., às 15 horas. Telefone 29062

## 1.º MOTO-CROSS - 1955

DE 17 CONCORRENTES INSCRI-  
TOS NA PROVA DE MOTOS,  
16 USARAME, NA PROVA DE «SCOOTERS»,  
60% DOS CONCORRENTES USA-  
RAM-NO TAMBÉM!A MESMA ESMAGADORA PER-  
CENTAGEM SE VERIFICOU COM  
AS VELAS

K.L.G

2 PRODUCTOS DE ELEIÇÃO  
AO SERVIÇO DO MOTORISMOVENDEM-SE EM TODA A PARTE...  
...EXIJA-OS, POIS, TAMBÉM.

## Hidro-Eléctrica do Zêzere

Avenida Sidónio Pais, n.º 24-1.º  
LISBOA

## Dividendo do Exercício de 1954

Avisam-se os Senhores Accionistas que a partir do próximo dia 18 se encontra a pagamento o dividendo referente ao exercício de 1954, votado na ultima assembleia geral ordinária, á razão de 80\$00 por acção, para as acções antigas (n.ºs 1 a 300.000) e de 20\$00 por acção para as do 2.º aumento de capital (n.ºs 300.001 a 550.000), cativo de impostos.

Este pagamento efectuar-se-á na Sede da Companhia ou nas sedes e dependências, quer de Lisboa quer da Província, dos seguintes Bancos:

Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa  
Banco José Henriques Totta  
Banco Pinto & Sotto Mayor  
Banco Nacional Ultramarino  
Banco Português do Atlântico  
Crédit Franco-Português  
Manuel Mendes Godinho & F.ºs (Tomar)O liquido a pagar, por cada espécie de acções é o seguinte:  
Acções antigas (do n.º 1 a 300.000):

|                                           |           |
|-------------------------------------------|-----------|
| Acções nominativas .....                  | 64\$47,36 |
| » ao portador .....                       | 56\$38,7  |
| » registadas .....                        | 64\$64,3  |
| » averbadas a Caixas de Previdência ..... | 75\$67,36 |

Acções do 2.º aumento de capital (do n.º 300.001 a 550.000):

|                                           |           |
|-------------------------------------------|-----------|
| Acções nominativas .....                  | 16\$11,84 |
| » ao portador .....                       | 14\$09,68 |
| » averbadas a Caixas de Previdência ..... | 18\$91,84 |

A natureza das acções é referida ao dia 1 de Dezembro de 1954. Para boa regularidade do serviço devem ser apresentados recibos separados por cada espécie de títulos.

Os títulos nominativos serão apresentados no acto do pagamento do dividendo para neles ser aposto o carimbo de «pago»; os recibos das acções ao portador serão acompanhados do cupão n.º 4, que será destacado dos respectivos títulos.

Para efeitos de imposto complementar a importância a indicar nas declarações individuais, a apresentar nas Secções de Finanças, nos casos em que a elas houver lugar, é de, por cada acção nominativa:

|                                  |        |
|----------------------------------|--------|
| Acções do n.º 1 a 300.000 .....  | 68\$80 |
| » do n.º 300.001 a 550.000 ..... | 17\$20 |

Lisboa, 4 de Abril de 1955.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

QUINZENA  
DOS  
CANDEEIROS  
1 A 15 DE ABRIL DE 1955Aproveite durante 15 dias para  
comprar qualquer tipo de can-  
deiro por preços incredí-  
veis. Não se trate de saldos,  
mas sim de candeleros mo-  
dernos e de estilo, fabricados  
por fabricantes escolhidosCOMPRE AO PREÇO DE LIQUIDAÇÃO  
MAS ESCOLHA NA MAIS MODERNA  
E COMPLETA EXPOSIÇÃO DO PAÍS

Bardo

AV. DA LIBERDADE, 131 - LISBOA  
VENDAS EM 6-12-18-24 E 36 MESESSindicato Nacional  
dos Empregados  
de Banca  
nos CasinosRua de S. Julião, 140-3.º-Esq.  
LISBOA

## CONVOCAÇÃO

Em conformidade com os §§ 1.º e 2.º do art.º 40.º dos Estatutos, con-  
voco a Assembleia-Geral para se reu-  
nir extraordinariamente, no dia 22 do  
corrente, pelas 14 horas, neste Sin-  
dicato Nacional.

## ORDEM DE TRABALHOS

1.º—Apreciação do Relatório da  
Comissão de Inquérito nomeada na  
Assembleia Geral de 27 de Fevereiro  
de 1954;2.º—Aprovação do Relatório da  
gerência de 1953 e Contas de 1954;3.º—Não se registando á hora mar-  
cada numero suficiente de sócios, a  
Assembleia Geral funcionará, em 2.ª  
convocação, uma hora mais tarde.  
Lisboa, 12 de Abril de 1955.O Presidente da Mesa da Assembleia  
Geral

a) JOÃO TAVARES

## T. S. F.

## Cuide do seu receptor

Substitua todas as peças cansa-  
das e velhas por novas de ori-  
gem

Orçamentos grátis

Representantes da:

EMERSON — DESO  
SUPERSOM

## COSTA &amp; BRITO, LDA.

RUA DA CONCEIÇÃO, 35 1.º LISBOA - TEL. 24253

## PIANOS

Verticais e de Cauda  
ALUGAM-SE

BOL. VALENTIM DE CARVALHO, Lda

95. Rua Nova de Almada, 99

LISBOA

TRANSPORTE DE BEBIDAS  
GASOSAS OU REFRIGE-  
RANTES, E DAS RESPECTI-  
VAS TARAS VAZIAS PELO  
CAMINHO DE FERROA C. P., a fim de facilitar ainda  
mais estes transportes, tornou exten-  
siva a todo o ano, a aplicação dos  
preços especiais de \$45 e \$43, por to-  
nelada e quilómetro, estabelecidos,  
respectivamente, para remessas de de-  
talhe e de vagão completo, até agora  
só válidos em época limitada.

## BALANCÉ

Mecânico de engrenagem marca  
BLISS de 50/60 toneladas, de pancada,  
usado, em perfeito estado. Vendem  
Ilídio Paninho, Lda.—Setúbal.

# DIÁRIO DE LISBOA

## O TEMPO QUE FAZ

**Informação do Serviço Meteorológico Nacional:**

**SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE**—Continua o bom tempo no continente português com céu limpo e vento de Leste, fraco, que influencia de uma massa de ar seco transportada na circulação de um anticiclone centrado sobre a Irlanda.

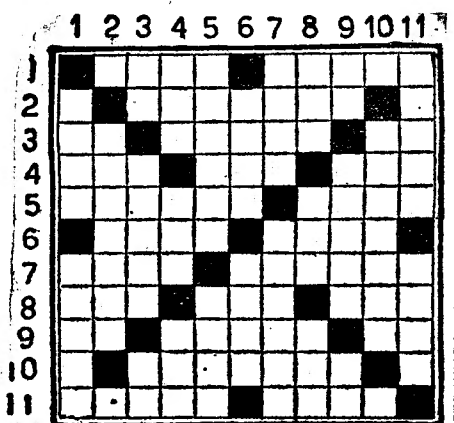
**PREVISÃO ATÉ AS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ**—Céu limpo, vento fraco, predominando de Leste, e pequena subida de temperatura.

## FARMACIAS DE SERVIÇO

**TURNOS C—Sousa—Estrada de Benfica, 429-431. Tel. 780027; Leal de Matos—Rua Neves Costa, 33-35—Carnide—Tel. 780181; Laranjeiras (Das)—Rua Filipe da Mata, 160-162. Tel. 761035; Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 77. Tel. 779480; Aliente—Avenida da Igreja, 28-B—Sítio de Alvalade—Tel. 777282; Campo Pequeno (Do)—Avenida da República, 58-B/C. Tel. 771661; Belmar—Avenida de Roma, 53. Tel. 776314; Onilda—Avenida João XXI, 13-A. Tel. 777848; Universal—Rua Actor Taborda, 5-7. Tel. Tel. 44158; Novais—Avenida Luís Bivar, 11-13. Tel. 44324; Ascenso—Rua 27, 41—Bairro da Encarnação. Tel. 399216; Olivais (Dos)—Rua Alves Gouveia, 19. Tel. 399237; Conceição—Calçada D. Gastão, 30-32. Tel. 391279; Pereira, Suc.—Rua do Paraíso, 98-100. Tel. 845124; Silva—Calçada de Santo André, 16. Tel. 26474; Branquinho—Rua dos Sapadores, 87. Tel. 842725; Mariz—Calçada da Picheleira, 140-B/C. Tel. 840703; Bastos—Rua Morais Soares, 91-D. Tel. 662347; Salutar—Rua B, 75-A/B—Bairro da Liberdade—Tel. 53694; Judice de Oliveira—Rua de Campolide, 54-A. Tel. 44424; Pinheiro—Rua de Campo de Ourique, 131-133. Tel. 663640; Lináida—Rua Ferreira Borges, 32-34. Tel. 660955; Ocidental—Rua D. Jerónimo Osório. JPM, 3. Tel. 610256; Gomes, Suc. (Gonçalves)—R. da Junqueira, 326. Tel. 638193; Costa—Rua dos Lusíadas, 32. Tel. 636474; A. César—Rua Prior do Crato, 74. Tel. 660187; Guerreiro da Costa—Rua das Janelas Verdes, 90. Tel. 662327; Mota Capitão—Rua de S. Felix, 45-A/B. Tel. 660720; Fénix—Rua da Cruz dos Poiais, 52. Tel. 21031; Sanitas—Praça Luís de Camões, 24. Tel. 22798; Liberal—Avenida da Liberdade, 217-219. Tel. 43641; Ferrão—Rua da Mouraria, 12. Tel. 28064; Portugal—Rua Augusta, 216-218. Tel. 22073; Costa Almeida—Av. Almirante Reis, 67-A. Tel. 44373; Peninsular—Campo Mártires da Pátria, 117. Tel. 53308; Vicente de Jesus—L. do Rato, 3-C. Tel. 662347.**

## PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVERBIO)  
Problema n.º 144



**HORIZONTAIS:** 1—Rio de Portugal que forma uma parte da fronteira entre Portugal e a Espanha. Região de França afamada pelos seus vinhos. 2—Novato. 3—Símbolo químico do magnésio. Excede. Preposição. 4—Acreditei. Dificuldade. Género de antílopes africanos. 5—Frutos de que se faz o chocolate. Gota. 6—Ponha data em. Truão. 7—Cantor entre os gregos. Sugara o leite materno. 8—Recusa. Igual. Passada. 9—Seguir. Dardos. Ataque de paralisia. 10—Contar. 11—Aventura. Junta.

**VERTICAIS:** 1—2.200 romanos. Entusiasmo. 2—Gradar. 3—Antes de Cristo. Levantado. Barbaquão. 4—Comparecias. Amargo. Ente. 5—Monturo. Bola para jogo. 6—Granada. Bosque. 7—Fite a vista em. Por pouco preço. 8—Data célebre. Util. Graça. 9—Múgoa. Elogial. Brinca. 10—Ceva. 11—Retrete. Ilha situada no pequeno Bált.

**Resolveu completamente este problema?**

**Procure agora, em segundo passo, o provérbio nele inserido.**

**Solução do problema n.º 143**

**HORIZONTAIS:** 1—Iço. Namoro. FILHO. Ira. 3—Dea. Ama. Cê. 4—Imã. Ien. 5—Pb. Roa. Cava. 6—Arrendamos. 7—Raia. Olé. Sc. 8—Asa. Ora. 9—Rã. Apa. Pês. 10—Ato. Roiam. 11—ALHEIO. Olá.

**VERTICAIS:** 1—I. Aparava. 2—Cid. BRASA. 3—Óleo. Ria. Al. 4—Há. Rea. Ath. 5—NO. Ion. Opõe. 6—Amadora. 7—Mima. Ala. Rô. 8—Ora. Crê. Pô. 9—Ra. Iam. SEIO. 10—Cevos. Sol. 11—Renasce. Mâ.

**Provérbio:** FILHO ALHEIO BRASA NO SEIO.

## MOBILIAS

Quarto ou Casa Jantar em castanho ou mogno 3.300\$. Em contraplacado 2.800\$. Em castanho e eucalipto 1.800\$. T. Fieis de Deus, 69 (à esquina da Rua da Rosa).

## A IDADE DELAS

Duas actrizes falam das respectivas idades.  
—Quando te estrestaste, andava eu ainda no colégio—disse uma.  
—Não sabia que tinhas sido professora antes de vires para o teatro...—responde a outra.

## BOLSA DE LISBOA

| VALORES                    | Efect   | Comp.   | Vendo   |
|----------------------------|---------|---------|---------|
| <b>Fundos do Estado</b>    |         |         |         |
| Consolid. 2 3/4 % T. 10... | 836\$   | 835\$5  | 836\$5  |
| Consolid. 3 % T. 10...     | 906\$5  | 906\$   | 906\$5  |
| Consolid. 3 1/2 % T. 10    | 1.006\$ | 1.005\$ | 1.006\$ |
| Centenários 4 % 1940...    | 2.237\$ | 2.235\$ | 2.240\$ |
| Obg. Tes. 2 1/2 % 1942     | —       | 995\$   | —       |
| Obg. Tes. 2 1/2 % 1943     | —       | 995\$   | —       |
| Obg. Tes. 2 1/2 % 1944     | —       | 995\$   | —       |
| Externo 1.ª série ...      | —       | —       | 1.355\$ |
| Externo 2.ª série ...      | —       | —       | —       |
| Externo 2.ª série car...   | —       | —       | —       |
| Externo 3.ª série ...      | —       | —       | —       |
| Externo 3.ª série car...   | —       | —       | —       |
| Caut. 3.ª série s/juro ... | 184\$   | 184\$   | 185\$   |
| <b>Obrigações</b>          |         |         |         |
| Águas de Lisboa 5 %...     | —       | 500\$   | 518\$   |
| Norte de Portugal 5 %      | 110\$   | 109\$5  | 110\$   |
| Gás e Electricid. 3 3/4 %  | 976\$   | 975\$   | —       |
| Gás e Electricid. 4 %...   | 989\$   | 988\$   | 990\$   |
| Gás e Electricid. 4 1/2 %  | —       | —       | —       |
| Gás e Electricid. 5 %...   | —       | 1.040\$ | —       |
| U. E. P. 3 3/4 % ...       | —       | 97\$5   | 98\$5   |
| U. E. P. 4 % 1945 ...      | —       | 97\$5   | 98\$5   |
| U. E. P. 4 % 1948 ...      | —       | 99\$    | 101\$   |
| U. E. P. 4 1/2 % ...       | 100\$   | 99\$    | 101\$   |
| U. E. P. 5 % 1951 ...      | —       | 103\$   | 105\$   |
| U. E. P. 5 % 1952 ...      | —       | 102\$   | 105\$   |
| <b>Ações Seguros</b>       |         |         |         |
| Fidelidade ...             | —       | —       | —       |
| Mundial ...                | 795\$   | 790\$   | 800\$   |
| Nacional ...               | —       | —       | —       |
| Sagres ...                 | —       | —       | —       |
| Tagus ...                  | —       | —       | —       |
| <b>Bancos</b>              |         |         |         |
| Alentejo ...               | —       | 480\$   | 495\$   |
| Angola ...                 | —       | 1.165\$ | 1.175\$ |
| Espírito Santo ...         | —       | 9.000\$ | 9.250\$ |
| Lisboa & Açores ...        | —       | 2.920\$ | 2.940\$ |
| Portugal ...               | —       | —       | —       |
| Ultramarino ...            | 930\$   | 925\$   | 935\$   |
| <b>C.ª diversas</b>        |         |         |         |
| Águas Lisboa 1934 ...      | —       | —       | —       |
| Águas Lisboa 1936 ...      | —       | —       | —       |
| Cimentos Tejo ...          | —       | 480\$   | 520\$   |
| Cimentos Leiria ...        | 598\$   | 598\$   | 598\$   |
| Crédito Predial ...        | 1.550\$ | 1.525\$ | 1.550\$ |
| Elect. das Beiras ...      | 287\$5  | 287\$   | 287\$5  |
| Gás e Electricidade ...    | 159\$   | 158\$5  | 159\$5  |
| H. Alto Alentejo ...       | 1.700\$ | 1.690\$ | —       |
| H. E. Cávado ...           | 1.650\$ | 1.640\$ | —       |
| H. E. Zêzere ...           | —       | 360\$   | 400\$   |
| Industrial Aliança ...     | —       | 400\$   | 460\$   |
| Portugal e Colónias ...    | —       | 1.560\$ | —       |
| Nac. de Electricidade ...  | 1.830\$ | 1.820\$ | 1.840\$ |
| Nac. Navegação ...         | —       | 720\$   | 780\$   |
| Col. Navegação ...         | 1.400\$ | 1.380\$ | 1.420\$ |
| Port. de Pesca ...         | 440\$5  | 440\$   | 441\$   |
| Port. Tabacos ...          | —       | 625\$   | 630\$   |
| Tabacos de Portugal ...    | —       | 257\$   | —       |
| União Elect. Port ...      | —       | —       | —       |
| <b>C.ª ultramarinas</b>    |         |         |         |
| Ag. Casseque ...           | 2.336\$ | 2.335\$ | 2.338\$ |
| Ag. das Neves ...          | —       | 1.640\$ | —       |
| Agricultura Colonial ...   | —       | 1.020\$ | 1.050\$ |
| Açúcar de Angola ...       | —       | 3.560\$ | 3.650\$ |
| Boror ...                  | 680\$   | 675\$   | 685\$   |
| Cabinda ...                | 428\$   | 427\$   | 429\$   |
| Col. do Buzi ...           | —       | 346\$   | 349\$   |
| Ilha do Príncipe ...       | 3.300\$ | 3.300\$ | 3.400\$ |
| Mogambique ...             | 187\$   | 186\$   | 187\$   |
| Zambézia ...               | 240\$   | 239\$5  | 240\$5  |
| Incomati ...               | —       | 4.400\$ | 4.500\$ |
| Cadá ...                   | —       | 5.900\$ | 5.970\$ |

## Cotações de notas e moedas estrangeiras

| PAISES                   | Compra  | Venda   |
|--------------------------|---------|---------|
| <b>África do Sul</b> ... | 77\$00  | 78\$00  |
| <b>Alemanha</b> ...      | 6\$80   | 6\$95   |
| <b>América:</b>          |         |         |
| Dólares de 1 a 2...      | 28\$40  | 28\$70  |
| de 5 a 20...             | 28\$70  | 29\$00  |
| de 50 a 1000...          | 28\$70  | 29\$00  |
| Argentina ...            | \$98    | \$103   |
| Bélgica ...              | \$57    | \$58    |
| Brasil ...               | \$34    | \$38    |
| Congo Belga ...          | \$56    | \$57    |
| Dinamarca ...            | 4\$00   | 4\$25   |
| Espanha ...              | \$66    | \$67    |
| Frância ...              | \$07,75 | \$07,95 |
| Holanda ...              | 7\$50   | 7\$70   |
| Inglaterra ...           | 77\$50  | 78\$50  |
| Itália ...               | \$04,5  | \$04,7  |
| Marrocos ...             | \$07,6  | \$07,8  |
| Noruega ...              | 3\$60   | 3\$90   |
| Suécia ...               | \$525   | \$555   |
| Suiza ...                | 6\$70   | 6\$80   |
| Uruguay ...              | 8\$70   | 9\$20   |
| <b>Ouro:</b>             |         |         |
| Inglaterra (Libra) ...   | 262\$00 | 272\$00 |
| Portugal—Barra ...       | 33\$20  | 33\$70  |
| —Barra Fino ...          | 33\$50  | 34\$00  |

**J. BURNAY, LDA.** Papéis de crédito  
Notas estrangeiras  
RUA DO OURO, 72 — TELEF. 21273



— Não é preciso o martelo, já arranji o prego...

## HA TRINTA ANOS

«Mais uma vez se provou a importância de um bom cartaz. No domingo anterior chovia a cantaros. Os bilhetes eram caros, como impunham as extraordinárias despesas feitas. Pois, com chuva e com preços elevados, encheram-se quase três quartos de casa. Ontem, com preços mais baratos e com Sol, apenas se conseguia meia praça. Organizem bons cartazes, que o público acorrerá às praças, ainda que haja futebol!»—escrevia «El Terrible Felix» no «Diário de Lisboa» de 13 de Abril de 1925.

## PROGRAMAS DE RADIO

**EMISSORA — A's 18:** Danças; 18 e 30: Meia-Hora dos Estados Unidos da América; 19: Desdobramento; 21: Noticiário; 21 e 15: Desdobramento; 23 e 50: Noticiário, boletim meteorológico e fecho.

**Programa «A» — A's 19:** Noticiário; 19 e 5: Canções de Paris; 19 e 20: Trechos de piano; 19 e 30: Concerto pelo Sexteto de Cegos; 20: Jornal Sonoro; 20 e 15: Aguarda Brasileira; 20 e 35: Campanha Nacional de Educação de Adultos; 20 e 50: Intervalo Musical; 21: Junção dos emissores; 21 e 15: Instrumentista, em voga; 21 e 30: 1.º episódio do «D. Quixote de la Mancha», em interpretação radiofónica da obra de Cervantes; 21 e 50: Ouvindo as Estrelas; 22 e 50: Valores do Ocidente; 23 e 20: Danças; 23 e 50: Junção dos emissores.

**Programa «B» — A's 19:** «Pequena Sinfonia Concertante» (Frank Martin) e o «Concerto n.º 3, para piano e orquestra (Prokofieff); 19 e 50: Noticiário regional; 20: Quinzenário Musical; 21: Junção dos emissores; 21 e 15: As «Variações Sinfónicas», de Boellmann, violoncelo, Maurice Marechal; 21 e 25: A oratória «Messias», de Haendel, sob a direcção de Malcolm Sargent; 23 e 50: Junção dos emissores.

**RADIO CLUBE — A's 18:** Música de dança; 18 e 30: Trechos recreativos; 19: Fados e guitarradas; 19 e 30: Jornal da A. P. A.; 20 e 15: Música portuguesa; 20 e 40: Terras de Portugal; 21: Passatempo A. P. A.; 22 e 30: Companheiros da Alegria; 24: Fados e guitarradas; 0 e 30: Sugar Blues; 0 e 45: Rádio-jornal; 0 e 55: Amanhã; 1: Fecho.

**RADIO RENASCENÇA—Das 18 e 30 às 24:** POSTOS CENTRALIZADOS — Das 17 às 22: Rádio Graça; 22 a 1: Rádio Peninsular.

## A RECEITA DO DIA

**BISCOITOS DE ARARUTA** — Tome 300 gramas de araruta, 250 gramas de manteiga, 250 gramas de farinha, 3 gemas, 250 gramas de açúcar e 1 clara em castelo. Bata as gemas com o açúcar, depois junte a clara e a manteiga. Bata bem, para adicionar as farinhas peneiradas. Se ficar mole, acrescente mais farinha. Faça os biscoitos a seu gosto e leve a cozer ao forno.

## CARTAZ DOS ESPECTACULOS

**NACIONAL—As 21 e 45—«A terceira palavra».**  
**MONUMENTAL—As 21 e 45—«A Severa».**  
**AVENIDA—As 21 e 45—«As mãos de Eurídice».**  
**TRINDADE—As 21 e 45—«A casa dos vivos».**  
**VARIEDADES—As 20 e 30 e às 22 e 45—«Mulheres há muitas».**  
**TIVOLI—«O deserto maravilhoso».**  
**SÃO LUIS—«Carrocel napolitano».**  
**EDEN—«Atila».**  
**SÃO JORGE—«Sete noivas para sete irmãos».**  
**POLITEAMA—«O cavaleiro do rei Artur».**  
**IMPERIO—«Assim nasce uma estrela».**  
**MONUMENTAL—«O rei do circo».**  
**CONDES—«O vale da esperança».**  
**ALVALADE—«A cidade dourada».**  
**CAPITÓLIO—«O capitão negro».**  
**ODEON e PALÁCIO—«O amor começou num taxi».**  
**OLIMPIA—«Barreiras de fogo».**  
**TERRASSE—«Amor de rainha».**  
**JARDIM—«Aventuras do barbeiro de Sevilha».**  
**IDEAL—«Não há paz entre as oliveiras».**  
**PROMOTORA—«Diário de uma mulher apaixonada».**  
**RESTELO—«Demétrio, o gladiador».**

## QUER UM CONSELHO?

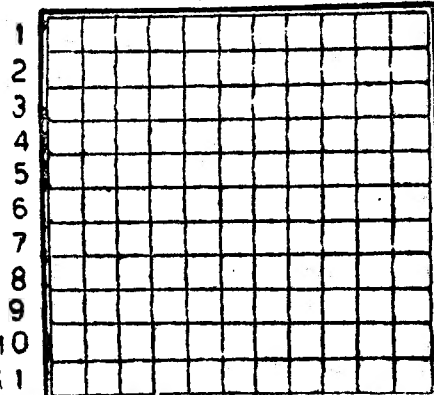
Denominam-se depilatórios os preparados que servem para fazer cair o pelo superfluo. O tempo que devem permanecer sobre a pele depende da energia desse depilatório que, aliás, não actua sobre o bulbo capilar, pelo que o pelo crescerá de novo.

Apesar de se anunciarem muitos depilatórios, pode dizer-se que existe apenas uma classe de verdadeiros depilatórios, devendo-se a sua acção à presença de um sulfureto e de alcalis cáusticos. Convém, porém, que, para evitar que a pele, pela acção cáustica, vermelheça, untá-la depois com um pouco de «cold-cream».

## PALAVRAS CRUZADAS

NOVA MODALIDADE  
Problema n.º 1178

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11



**HORIZONTAIS:** 1—Nota musical. Crespo Reis. 2—Decametro quadrado. Riho. Baixo. 3—Desmoronar-se. Costure. 4—Adicionavas. 5—Em a. O lado do vento. Artigo definido. Letra grega. 6—Entreguei. Parti. Cúlis. 7—Rezar. Montanha sobranceira á cidade do Cabo da Boa Esperança. 8—Davam socos. 9—Artigo definido. Interjeição de dor. Artigo definido (ant). Entre nós. 10—Perseguem. 11—Prego. Acusado.

**VERTICAIS:** 1—Farrapagens. 2—Sapo do Amazonas. Prefixo que designa do ar. 3—Aqui está. Seguias. Céu. 4—Lista. Roufenho. 5—Atmosfera. Pedras de lagar. Remo para trás. 6—Cidade de Itália. Altar. Isolado. 7—Nota musical. Comparece. Avistas. 8—Cabelos brancos. Osso que forma a proeminência mais saliente da cara. 9—Pronome pessoal. Possui. Preposição. 10—Chefe etíope. Bases. 11—Amenizara.

## Solução do problema n.º 1177

**HORIZONTAIS:** 1—Catarata. MV. 2—Areio. Pai. 3—Má. Olá. Orel. 4—Ela. Aces. 5—Lima. Emas. 6—Abalayam. 7—Arado. Avia. 8—Trata. Age. 9—Raio. Tás. Ad. 10—Erns. Veios. 11—Mc. Mármore.

**VERTICAIS:** 1—Camelo Trem. 2—Ali. Arame. 3—Tá. Amara. 4—Aro. Abato. 5—Rela. Ada. Vã. 6—Aia. Elo. Ter. 7—Tó. Amã. Caim. 8—Ocava. Soo. 9—Presava. Sr. 10—Mães. Miga. 11—Vilar. Aedos.



A venda nos agentes autorizados da  
**GENERAL ELECTRIC PORTUGUESA**

## O príncipe Bernardo e suas filhas continuam isolados nas montanhas do Tirol

GALTUER (Tirol Austríaco), 13.—Malograram-se todos os esforços feitos ontem para se atingir a cabana isolada nas montanhas, no Tirol austríaco, onde o príncipe Bernardo, da Holanda, e suas filhas, as princesas Beatriz e Irene, estão isolados desde domingo.

Tempestades de neve, avalanches e denso nevoeiro isolaram o príncipe e suas filhas assim como um grande número de outros turistas na cabana do Vale Jam, a uma altitude de cerca de 2.300 metros, no canto Sudoeste do Tirol, próximo da fronteira suíça.

Três montanhistas experimentados chegaram ontem à cabana, com mantimentos e correio, no qual se incluía uma carta do príncipe alemão Lippe, que está em gozo de férias em Nitzbuehl.

As últimas notícias anunciavam que os ocupantes da cabana possuíam bastantes alimentos e que o príncipe e suas filhas se distraíam jogando as cartas.

Ontem, caíram cerca de 50 centímetros de neve nos Alpes tiroleses e as últimas notícias informam que ainda nevava fortemente nas montanhas, apesar de nos vales a neve se ter transformado em chuva.

O Vale Jam, o único caminho de ascensão partindo de Galtuer, uma conhecida estância alpina, estava demasiado perigoso para que alguém pudesse tentar a subida, em virtude de as avalanches estarem a ocorrer continuamente. —(Reuter).

### Esquiadores salvos

OSLO, 13.—Um casal norueguês e uma filha, de 11 anos, foram encontrados salvos na noite passada, numa cabana deserta nas montanhas do Oeste da Noruega, depois de se terem desorientado num passeio em esquis que iniciaram no domingo de Páscoa.

Patrulhas de esquiadores procuravam-nos, desde domingo à noite, quando não regressaram ao seu hotel. —(R.).

## A vacina Salk contra a paralisia infantil vai ser produzida no Canadá

OTTAWA, 13.—Dois fabricantes americanos de produtos farmacêuticos foram autorizados pelo Departamento Federal de Saúde Pública a produzir e distribuir a vacina Salk contra a paralisia infantil, no Canadá.

Um porta-voz daquele Departamento anunciou que as primeiras companhias a serem autorizadas a produzir a vacina são a Parks Davis and Company Ltd., de Detroit, e a Eli Lilly Corporation, de Indianapolis.

Em Nova York, declara-se na Organização Mundial da Saúde, das Nações Unidas, que a informação, segundo a qual, a vacina contra a poliomielite é 80 a 90 % eficaz, está sujeita a confirmações «extremamente animadoras». A organização crê, no entanto, que será necessário obter mais informações não só quanto à natureza e duração da imunidade da vacina, mas, também, sobre a maneira como pode ser empregada.

Em Genebra, o perito da Organização Mundial de Saúde para doenças provocadas por vírus, dr. Anthony Payne, disse hoje haver «boas razões» para julgar que a poliomielite seria batida dentro de poucos anos. —(R. e F. P.)

### Casos de doença

#### num porta-aviões americano

NORFOLK (Virgínia), 13.—Um membro da guarnição do porta-aviões americano «Lake Champlain» morreu de poliomielite e outros dois contrairam a doença—informa o Q. G. da esquadra do Atlântico.

O porta-aviões, em viagem do Mediterrâneo para Norfolk, deve aqui chegar na sexta-feira ou no sábado. Um dos doentes estava a bordo do navio, mas o outro fora desembarcado em Gibraltar e conduzido a um hospital no Marrocos francês—disse um informador da esquadra. Um avião tinha conduzido para o navio dois pulmões de aço. —(R.).

## As melhores férias de Verão...

As agências de viagens e turismo

### WAGONS-LITS // COOK

LISBOA — PORTO — ESTORIL

propõem-lhe mais de 40 viagens organizadas, a partir de 2.050\$00.

Peça o nosso programa de viagens acompanhadas e individuais.

Em toda a parte desde 1924

Laminas Suecas para barbear

Esc. 1\$50

«SWING» 40

de aço INOXIDAVEL

## Washington parece transigir com o ponto de vista francês sobre a Conferência dos Quatro

PARIS, 13.—Embora as grandes linhas do calendário diplomático dos próximos meses comece a desenhar-se, é ainda impossível arriscar uma data, mesmo próxima, para a reunião de uma Conferência dos «Quatro Grandes». Edgar Faure tomou posição, diversas vezes, a propósito dessa Conferência e, ainda na terça-feira passada, numa entrevista que concedeu ao «U. S. & World Report», declarou que o mês de Julho lhe parecia conveniente para essas conversações.

Londres e Washington aprovaram a proposta do presidente do Conselho francês, e a atitude de Moscovo, a este respeito, é já conhecida. Pois, apesar de todas estas indicações, seria difícil dizer-se que começaram já os trabalhos preparatórios com vista a uma reunião dos quatro.

As trocas de notas por intermédio das Chancelarias das três capitais ocidentais não disseram respeito, nem a ordem do dia, nem ao local ou data da Conferência. Segundo certas indicações, tiveram, sobretudo, por objecto esclarecer um ponto litigioso: o depósito dos instrumentos de ratificação — final das diferentes etapas dessa ratificação. Do lado francês, a opinião é que os preparativos com vista a uma Conferência dos Quatro não devem estar condicionados a esta formalidade, ponto de vista que Washington, até estes últimos tempos, não aceitava. Mas segundo certos observadores, o Departamento de Estado não levantaria já a questão do depósito de todos os instrumentos de ratificação antes de toda e qualquer discussão preparatória.

### As eleições britânicas — factor de incerteza

Aparentemente, os três ministros dos Negócios Estrangeiros ocidentais terão ocasião de discutir «oficiosamente» a questão durante a reunião do Conselho da N. A. T. O., marcada para princípios de Maio. E, pelo menos, o que parece ter querido dizer Foster Dulles durante a sua recente comunicação à Imprensa.

De qualquer maneira, a França parece que só deporá os instrumentos de ratificação depois da assinatura da convenção económica com o Sarre e depois de ter solucionado a questão das fábricas de aço sarrenses de Völklingen.

Os peritos anglo-franco-americanos reunir-se-iam, em seguida, para assentar numa política ocidental comum, sugerir o local e a data da conferência e só, em seguida, os três ministros dos Negócios Estrangeiros poderiam ter a sua reunião «oficial» que seria seguida de contactos com Moscovo. A Conferência não se efectuariá no fim de um longo período de reuniões preparatórias.

Existe, também, um outro factor que tende a prolongar a incerteza quanto a uma re-

## O CONFLITO RELIGIOSO na Argentina

BUENOS AIRES, 13.—Um apelo para que a Argentina corte as relações diplomáticas com o Vaticano foi, ontem, feito, de novo, na edição do jornal semi-oficial «Democracia», que tem chefiado a campanha contra o clero.

O «Democracia» tem pedido, repetidas vezes, uma separação entre a Igreja e o Estado, na Argentina, mas indo, ontem, mais longe, afirmou: «O Vaticano não é um Estado oficialmente reconhecido pelos Estados Unidos, nem os Estados Unidos mantêm relações diplomáticas com ele».

«Se ali tudo decorre em bem para a nação e para a Igreja, por que razão não adoptaremos sistema idêntico? Não seria esse o melhor caminho para solucionar as actuais dificuldades?» —(R.).

nião dos quatro: são as eleições britânicas. Segundo os meios políticos londrinos, aquelas poderiam realizar-se em fins de Maio, embora o Governo inglês, até certo ponto, pratique uma política externa bipartida, é de crer que as negociações não seriam conduzidas de maneira idêntica consoante estejam os conservadores ou os trabalhistas no Poder. Nestas condições, seria inútil adoptar uma atitude britânica antes de conhecer o resultado da consulta eleitoral. Todas estas considerações permitem concluir que, apesar dos desejos das quatro potências, de realizarem uma Conferência que permitisse reduzir a tensão internacional, não se pode prever uma data, mesmo aproximada, para a sua convocação. —(F. P.).

## Política brasileira A escolha de candidatos à sucessão presidencial

RIO DE JANEIRO, 13.—O Partido Trabalhista Brasileiro que se reunirá em São Borja, terra natal do presidente Vargas, no dia 19, teria decidido apoiar, nas eleições presidenciais, em Outubro, a candidatura de Juscelino Kubitschek, antigo governador do Estado de Minas-Gerais. Esta decisão teria sido tomada numa reunião dos «leaders» do Partido, em casa do antigo ministro das Finanças, Oswaldo Aranha, o qual teria declinado a oferta de ser candidato à vice-presidência. Esta teria sido aceita pelo antigo ministro do Trabalho, João Goulart, presidente do Partido A candidatura de Juscelino Kubitschek foi, também, aprovada pelo Partido Socialista-Democrático. — (F. P.).

## O tratado da Austria

(Continuação da 1.ª página)

espécie de «terceira zona», ou zona neutra, na qual poderiam entrar, entre outros, a Austria e a Alemanha. —(F. P.).

### Comentários em Paris

PARIS, 13.—O jornal parisiense «Les Echos», órgão dos círculos económicos e financeiros, comentando a visita do chanceler Raab a Moscovo, escreve: «O convite feito à Austria não significa que a U. R. S. S. se resignou ao facto consumado dos acordos de Paris. Não é simplesmente para salvar as aparências que os Soviéticos se preparam para denunciar os tratados com a França e a Grã-Bretanha. O verdadeiro facto novo é que a U. R. S. S. associa e interessa a Austria na sua luta contra o rearmamento da Alemanha. E tudo leva a pensar que há muito a fazer ainda para que a U. R. S. S. aceite uma conferência de quatro com outros objectivos que não sejam a conclusão do tratado austriaco». —(F. P.).

### Comemorações do 10.º aniversário da libertação da Austria

VIENA, 13.—Começaram as manifestações austro-soviéticas comemorativas do 10.º aniversário da libertação da Austria. Prolongam-se até 20 de Maio, com mais de 700 certames desportivos, culturais e científicos, com o concurso de importantes delegações soviéticas. —(F. P.).

### Acordo de navegação austro-romeno

VIENA, 13.—Uma delegação austriaca iniciou conversações, em Bucareste, em 25 do corrente para negociar com a Roménia um acordo de navegação no Danúbio—foi aqui anunciado. A Austria firmou já acordos de navegação no Danúbio com a Checoslováquia, Hungria, Jugoslávia e Bulgária. —(R.).

### Banquete em Washington

WASHINGTON, 13.—O embaixador de Espanha, sr. Arellano, ofereceu ao secretário de Estado, sr. Foster Dulles, um banquete a que assistiu também o embaixador de Portugal, dr. Esteves Fernandes. —(Efe.).

## O Governo de Pequim falou de sabotagem no desastre do avião que ia para Bandung

SINGAPURA, 13.—Peritos da Aviação Civil desta cidade disseram que a sabotagem era muito improvável, comentando, hoje, o relato de um dos sobreviventes da queda, no mar do Sul da China, de um avião comercial indiano, fretado pelo Governo chinês para conduzir alguns funcionários de Pequim à Conferência de Bandung.

Ao mesmo tempo, o Governo de Hong-Kong declarou, oficialmente, que a probabilidade de sabotagem, alegada, ontem, numa declaração comunista chinesa, era «extremamente remota». A comunicação diz que, durante todo o tempo de permanência do avião no aeroporto de Kai-tak, esteve sob guarda de polícia e não foi permitido a nenhuma pessoa não autorizada entrar ou aproximar-se dele.

Peritos da aviação civil disseram que o facto do incêndio ter sido no sistema hidráulico do aparelho tornava a sabotagem muito improvável. «A possibilidade de ter sido colocada qualquer coisa dentro do avião, em Hong-Kong, é extremamente remota, mas está a ser feita plena investigação pela polícia»—acrescenta a comunicação.

A fragata «Dampier» recomeçou, ao amanhecer de hoje, as buscas para encontrar sobreviventes do desastre, tendo já a bordo três homens salvos. São o co-piloto, o navegador e o sr. Karnik.

O Q. G. disse que a «Dampier» estava a 20 horas de navegação de Singapura e acrescentou que o cargueiro britânico «Silver Ash», de 5.292 toneladas, também toma parte nas pesquisas. Não havia, aqui, notícia de quaisquer outros sobreviventes, além dos três que se encontram a bordo da «Dampier». —(R.).

### Desmentido americano

WASHINGTON, 13.—Os meios oficiais americanos classificam de «ridículas» as declarações do ministro dos Negócios Estrangeiros chinês, segundo as quais os responsáveis do acidente ocorrido com o avião da Air India, que se despedaçou perto da ilha de Natuna, são agentes americanos. «Os Americanos—declara-se naqueles meios—não se dedicam a esse género de trabalho. O Governo de Pequim deveria, talvez, tornar responsáveis por este acidente, as vítimas das «purgas» que se fizeram recentemente, já acusadas de vários outros crimes». «O objectivo do Governo comunista chinês—acrescentam as mesmas personalidades—é procurar influenciar os delegados à Conferência Afro-Asiática e de os indispor com os Estados Unidos. Estas acusações—dizem—constituem, além disso, um insulto aos aviadores indianos». —(F. P.).

### Os nacionalistas varrem a testada

HONG-KONG, 13.—O general nacionalista chinês que dirige os serviços de informações da Formosa em Hong-Kong e no Sul da China declarou em entrevista exclusiva ao correspondente da A. F. P. que os nacionalistas «não têm que ver» com o acidente do avião da Air India ao largo de Bornéu.

O general declarou que a sua organização «não se teria arriscado tanto para matar um punhado de comunistas de segundo plano». —(F. P.).

**PECUSANOL**  
DESTRUIÇÃO RÁPIDA DE  
**CARRAÇAS PULGAS, ETC.**

A. M. Silva - Rua da Betesga, 1  
A. Montez - Pr. D. João da Câmara, 3

## Tapetes Belgas

Decorativos — Económicos — Duradouros

Grande colecção de desenhos

apresentada por

**QUINTÃO**

30, Rua Ivens, 34

## CASINO ESTORIL

HOJE — No WONDER-BAR, às 23 e 1 hora

AS ATRACÇÕES INTERNACIONAIS

**GYPSY MARKOFF**

AS SUAS CANÇÕES

O SEU ACORDEON

— E —

**THE RHYTHM ANGELS**

FANTASISTAS COREOGRAFICOS

CONJUNTO MARIO SIMÕES COM HELDER REIS E ANDRADE SANTOS AO PIANO PARA ADULTOS

\*\*\*\*\*

**CASA BRANCA**

\*\*\*\*\*

RESTAURANTE BAR DANCING

**CAXIAS**

\*\*\*\*\*

GRANDE ÊXITO DE

**ANNE NICOLAS**

\*\*\*\*\*

que, em virtude de contratos anteriores, só poderá actuar até sábado

\*\*\*\*\*